

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

ROSANA CARDOSO SCALCO FABRIS

**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA BIBLIOTECA RUI
TENDINHA DO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA
ASSISTÊNCIA, TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
(INCAPER)**

**VITÓRIA
2016**

ROSANA CARDOSO SCALCO FABRIS

**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA BIBLIOTECA RUI TENDINHA
DO INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA ASSISTÊNCIA,
TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (INCAPER)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Biblioteconomia do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Lucileide Andrade de Lima do Nascimento.

VITÓRIA
2016

F444 Fabris, Rosana Cardoso Scalco.
Diagnóstico situacional da biblioteca Rui Tendinha do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) / Rosana Cardoso Scalco Fabris. – 2016.
70f.

Orientadora Prof.^a Dr.^a Lucileide Andrade de Lima do Nascimento.
Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas.

1. Biblioteca Rui Tendinha - Incaper - Diagnóstico. 2. Bibliotecas Especializadas – Diagnóstico. I. Nascimento, Lucileide Lima do. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas. III. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Biblioteca Rui Tendinha. IV. Título.

ROSANA CARDOSO SCALCO FABRIS

**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL BIBLIOTECA RUI TENDINHA DO
INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA ASSISTÊNCIA, TÉCNICA
E EXTENSÃO RURAL (INCAPER)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Biblioteconomia do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em 06 de julho de 2016.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Lucileide Andrade de Lima do Nascimento
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora

Sr.^a Merielem Frasson
Bibliotecária do Instituto de Pesquisa Assistência
Técnica e Extensão Rural (Incaper)

Prof. Dr. Antonio Luiz Mattos de Souza Cardoso
Universidade Federal do Espírito Santo
Professor do Departamento de Biblioteconomia

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser Senhor e Mestre da minha vida.

À minha família que com muito carinho e apoio não mediu esforços para que eu chegasse nesta etapa da vida.

À professora e orientadora Lucileide Lima pela paciência, compreensão e incentivo na elaboração desse trabalho.

À todos professores do Curso de Biblioteconomia que foram importantes na minha vida acadêmica e profissional.

À todos da Biblioteca Rui Tendinha, em especial à bibliotecária sr.^a Merielem Frasson por incentivar e colaborar sem restrições para a efetivação da pesquisa.

Aos servidores do Departamento de Comunicação e Marketing e à Diretoria do Incaper, em especial à sr.^a Luciana Silvestre Girelli e sr. Lucio Herzog DeMuner pela compreensão e liberação para realização da pesquisa.

À todas as pessoas que de alguma forma colaboraram direta e indiretamente na realização desse trabalho.

RESUMO

Analisa as condições para oferta de serviços e produtos de informação disponibilizados pela Biblioteca Rui Tendinha no suporte às ações do Incaper a partir do diagnóstico situacional da unidade de informação. O Incaper possui uma agenda de serviços formalmente descrita no planejamento estratégico da instituição, no intuito de nortear as ações dos setores e departamentos. A biblioteca atua nesse contexto significando que, os produtos e serviços, por ela desenvolvidos, estão orientados pelo planejamento institucional. Com base nessa reflexão e considerando as necessidades organizativas atuais, o presente trabalho propõe a levantar serviços e produtos de informação fornecidos pela Biblioteca Rui Tendinha que colaboram ou possuem potencial colaborativo junto às ações do Incaper através da elaboração do diagnóstico situacional da biblioteca. A definição da pesquisa foi norteadada pelo método indutivo e o método observacional. Define a pesquisa quanto aos objetivos como descritiva e o delineamento orientou-se na utilização articulada de análise bibliográfica e pesquisa documental. Para a produção e coleta de dados utiliza diagnóstico situacional e observação direta, além do acompanhamento regular da bibliotecária responsável durante apuração dos dados. Salieta que, após a análise o diagnóstico evidenciou a necessidade de ações e o papel mediador do profissional da informação na Biblioteca Rui Tendinha em três esferas de atuação: na integração social, na geração do conhecimento e na difusão e transferência de tecnologia. Conclui que a biblioteca anseia pela ampliação e aperfeiçoamento de atividades orientadas à disseminação da informação, seja através de serviços como disseminação seletiva da informação (DSI), promoção da ação cultural e outros.

Palavras-chave: Biblioteca Rui Tendinha – Incaper. Biblioteca Especializada – Diagnóstico situacional.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1	Instituições antecessoras do Incaper.....	17
Figura 2	Organograma do Incaper.....	18
Figura 3	Logomarca comemorativa dos 60 anos Incaper.....	18
Figura 4	Atuação, produtos e serviços do Incaper.....	21
Figura 5	Formulação do plano estratégico do Incaper.....	24
Figura 6	Estrutura do plano estratégico do Incaper.....	24
Figura 7	Resultado da matriz SWOT.....	25
Figura 8	Mapa estratégico do Incaper.....	26
Figura 9	Carteira de macroprojetos, projetos estruturantes e objetivos estratégicos de vinculação do Incaper.....	27
Figura 10	Acervo da BRT.....	30
Figura 11	Vista aérea da biblioteca.....	31
Figura 12	Recepção da BRT, sala dos servidores da BRT à direita e área de Comunicação e Marketing ao fundo.....	33
Figura 13	Boletim interno do Incaper Por Dentro do Incaper, seção Do Fundo do Baú.....	34
Figura 14	Base de dados online da BRT.....	42
Figura 15	Resultada da pesquisa.....	43
Figura 16	Consulta do exemplar.....	44
Figura 17	Boletim interno do Incaper Por Dentro do Incaper, seção Novas Aquisições.....	46
Figura 18	Acervo da BRT e estoque de publicações.....	47
Figura 19	Entrega do kit Projeto Sementes do Conhecimento a CEIER de Vila Pavão/ES.....	48
Figura 20	Memória Digital do Incaper.....	50
Figura 21	Sugestão para o novo layout da BRT.....	52
Figura 22	Segunda esfera: geração do conhecimento.....	58

LISTA DE SIGLAS

AACR2	Código de Catalogação Anglo-American Cataloguing Rules
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
ABCAR	Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACARES	Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo
BDPA	Base de Dados da Pesquisa Agropecuária
BINAGRE	Biblioteca Nacional de Agricultura
BRT	Biblioteca Rui Tendinha
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDU	Classificação Decimal Universal
CE	Conselho Editorial do Incaper
CEIER	Centro Estadual Integrado de Educação Rural
COMUT	Programa de Comutação Bibliográfica
CPD	Centro de Processamento de Dados
CRDR	Centro Regional de Desenvolvimento Rural
CRO	Crédito Rural Orientado
DAD	Departamento de Administração
DCM	Departamento de Comunicação e Marketing
DEPLANO	Departamento e Organização
DSI	Disseminação Seletiva da Informação
DUA	Documento Único de Arrecadação
EFA	Escola Família Agrícola
ES	Espírito Santo (Estado)
ELDR	Escritório Local de Desenvolvimento Rural
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMBRAPA	Embrapa Informática Agropecuária
CNPTIA	
EMCAPA	Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
EMCAPER	Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

EMESPE	Empresa Espírito-Santense de Pecuária
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
GT	Grupo de Trabalho
IASES	Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IBC	Instituto Brasileiro do Café
ICT	Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação
IFES	Instituto Federal do Espírito Santo
INCAPER	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
INPI	Instituto Nacional de Proteção Industrial
MARC	Machine Readable Catalogin
MBML	Museu de Biologia Professor Mello Leitão
MEPES	Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo
NBR	Normas Brasileiras
NITES	Núcleo de Inovação Tecnológica do Espírito Santo
PNP	Plano Nacional de Pesquisa
SEAG	Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca
SEFAZ	Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo
SEPAAP	Sistema Estadual de Política Agrícola Agrária e Pesqueira
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	DELIMITAÇÃO E FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	6
3	OBJETIVOS.....	7
3.1	OBJETIVO GERAL.....	7
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
4	METODOLOGIA.....	8
5	AMBIENTE ORGANIZACIONAL DO INCAPER.....	11
5.1	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO INCAPER.....	23
6	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA BRT.....	29
6.1	INFRAESTRUTURA E ARRANJO FÍSICO.....	30
6.2	ACERVO.....	33
6.3	AINFO.....	35
6.4	USUÁRIOS DA BIBLIOTECA.....	37
6.5	SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO OFERTADOS PELA BRT.....	38
6.5.1	Serviços de informação orientados aos usuários.....	39
6.5.2	Serviços de informação orientados à organização e tratamento da informação.....	40
6.5.3	Serviços de informação orientados à difusão e disseminação da informação.....	45
7	BRT E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO INCAPER.....	51
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
9	REFERÊNCIAS.....	63
	ANEXO.....	69

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) vincula-se à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) no Espírito Santo (ES). Uma Autarquia que promove programas e projetos que visam o desenvolvimento rural de forma sustentável. Conseqüentemente, os objetivos estratégicos da Instituição voltam-se para disseminação da informação, conhecimento e tecnologias, no intuito de promover qualidade de vida à população, em especial do meio rural.

Essas ações promovidas pelo Incaper se sobressaem nos ramos da agroecologia, agricultura orgânica, agricultura familiar, aquicultura e pesca, atividades rurais não-agrícolas, cafeicultura, comercialização da agricultura familiar, olericultura, floricultura, fruticultura, meio ambiente, pecuária de leite e silvicultura.

A Biblioteca Rui Tendinha (BRT), Área de Documentação e Informação subordinada ao Departamento de Comunicação e Marketing (DCM), está inserida nesse contexto. Com a intenção de analisar, identificar os serviços e produtos ofertados pela biblioteca na promoção das ações do Incaper propusemos o seguinte tema de pesquisa: Diagnóstico situacional da Biblioteca Rui Tendinha do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). No passado recente, a biblioteca em questão careceu de profissionais da área, o que culminou no acúmulo de problemas de ordem técnica e de compreensão do usuário quanto à importância dessa unidade para Instituição.

Pretende-se com esta pesquisa colaborar com a biblioteca em seu esforço de retomar o seu papel de mediadora da informação. O projeto propõe avaliar e mensurar a efetividade dos serviços e produtos oferecidos pela BRT que colaboram com as ações desenvolvidas pelo Incaper, abordando também conteúdos referentes à história e o momento atual tanto da Instituição quanto da biblioteca.

2 DELIMITAÇÃO E FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Nos processos de gestão de serviços e produtos de informação, diagnóstico é um processo sistematizado, com ambiente e período evidenciados. Almeida (2011) argumenta que o diagnóstico objetiva uma visão clara dos pontos fortes e fracos, vantagens e desvantagens, limites e possibilidades de ampliação, melhoria das atividades e processos em desenvolvimento pela biblioteca. A observação é vista como uma das ferramentas de coleta de dados para o diagnóstico e sua execução ocorre a partir da análise: do ambiente, da instituição mantenedora da biblioteca, da própria biblioteca, de produtos e serviços ofertados, recursos humanos, recursos informacionais e avaliação de processos. O presente trabalho contempla essas vertentes.

O Incaper possui uma agenda de serviços formalmente descrita no planejamento estratégico da instituição no intuito de nortear as ações dos setores e departamentos que o compõe. A biblioteca atua nesse contexto significando que, as ações por ela desenvolvidas estão orientadas pelo planejamento institucional. Conseqüentemente, a realização de um diagnóstico situacional é fundamental para melhorar a eficiência e eficácia das atividades desenvolvidas pela BRT em relação ao planejamento estratégico.

A partir dessa reflexão, considerando as necessidades organizativas atuais da BRT e a possibilidade de aplicação de processos diagnósticos delimitamos a seguinte questão problema: Quais os serviços e produtos ofertados pela BRT auxiliam no desenvolvimento das ações do Incaper?

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar, com base no diagnóstico situacional, as condições para oferta de serviços e produtos de informação disponibilizados pela Biblioteca Rui Tendinha no suporte às ações do Incaper.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Caracterizar os principais serviços e produtos oferecidos pelo Incaper.

Realizar diagnóstico situacional da Biblioteca Rui Tendinha tratando das condições de oferta de serviços e produtos de informação para suporte às ações do Incaper.

Levantar serviços e produtos de informação ofertados pela Biblioteca Rui Tendinha que colaboram ou possuem potencial colaborativo junto às ações, serviços e produtos do Incaper.

4 METODOLOGIA

O ambiente da pesquisa é a própria BRT na captura dos dados para elaboração do diagnóstico, no levantamento e caracterização dos serviços e produtos oferecidos pela unidade que auxiliam nas ações promovidas pelo Incaper.

A definição da pesquisa foi norteada pelo método indutivo e o método observacional, devido à necessidade de identificar, a partir do diagnóstico proposto, os serviços e produtos ofertados pela biblioteca que colaboram ou possuem potencial colaborativo junto às ações desenvolvidas pelo Incaper orientadas ao desenvolvimento rural do Estado do ES. Segundo Gil (2008) o método indutivo parte do particular para o geral, isto é, nesse caso específico, parte-se da unidade de informação citada para a análise das ações do Incaper através da observação dos acontecimentos nesses ambientes.

Quanto aos objetivos, a pesquisa foi definida como descritiva por constituir-se como uma metodologia estratégica para a sistematização dos dados obtidos a partir do diagnóstico e descrição do processo e dos resultados alcançados.

Quanto aos procedimentos, o delineamento da pesquisa orientou-se pela utilização articulada de metodologias:

- a) a bibliográfica (pelo fato de recorrer à bibliografia existente na área Ciência da Informação);
- b) juntamente com a pesquisa documental, visto que foram realizadas análises de documentos específicos da Instituição como relatórios, reportagens, informativos institucionais, dentre outros.

Para a produção e coleta de dados utilizou-se o diagnóstico, caracterizado por Diehi e Tatim (2006) como tipologia que viabiliza a análise administrativa dos processos e melhora a racionalização tanto dos fluxos quanto das rotinas de trabalho nas organizações. Segundo Almeida (2011) do ponto de vista metodológico, a aplicação do diagnóstico em bibliotecas permite análises nas rotinas organizativas reguladas por conceito e metodologias das Ciências

Sociais para avaliar as condições da organização e posteriormente instrumentalizando em processos de planejamento futuro.

Foi utilizada a observação direta como uma ferramenta que subsidiou a análise e a descrição do ambiente da BRT. Almeida (2011) afirma que a observação é um instrumento importante no diagnóstico para coleta de dados, consiste no estudo da equipe e do trabalho desenvolvido no acervo incluindo perguntas, lembretes, pedidos do observador para o observado.

Durante a realização do diagnóstico recebemos o acompanhamento regular da bibliotecária responsável pela BRT. Nesse acompanhamento realizamos interlocuções e perguntas sistemáticas sobre a biblioteca, sendo caracterizadas por Almeida (2011) como entrevistas na apuração dos dados tanto qualitativos e quantitativos, quanto palpáveis e impalpáveis.

O universo da pesquisa é o próprio Incaper na mensuração dos programas e projetos por ele desenvolvidos. A população é a BRT na oferta de serviços e produtos aos seus usuários. Já a amostra é a compilação desses serviços e produtos que auxiliam na criação, manutenção e uso dessas ações promovidas pelo Instituto.

A pesquisa compreendeu os seguintes procedimentos:

- a) Solicitação de autorização da pesquisa - recebemos autorização conforme ANEXO;
- b) Agendamento das atividades de pesquisa com a bibliotecária responsável;
- c) Realização das visitas técnicas para observação dos itens previstos na análise diagnóstica;
- d) Interlocuções com a bibliotecária para sanar dúvidas referentes à organização da BRT;
- e) Levantamento de documentos históricos, técnicos e administrativos da biblioteca e das ações da instituição;
- f) Descrição da análise diagnóstica realizada;
- g) Pesquisa bibliográfica para fundamentar a análise realizada;

h) Descrição dos resultados obtidos.

No intuito de proporcionar ao leitor clareza na exposição dos dados e reflexões descritas nesse trabalho, são abordados temas referentes ao contexto histórico e a atualidade tanto da Instituição quanto da BRT; a apresentação e ponderação do que consiste 1) o planejamento estratégico do Incaper e seus objetivos 2) os serviços e produtos ofertados pela biblioteca, através da análise do diagnóstico situacional da biblioteca.

5 AMBIENTE ORGANIZACIONAL DO INCAPER

Com o propósito de compreender o Incaper na sua totalidade e certos aspectos que caracterizam suas ações no presente, foi necessário apontar não só o contexto histórico do Instituto como também o ambiente que o circunda.

Segundo Venturim (2016), a colonização do ES aconteceu a partir da divisão da capitania em sessenta partes, denominadas sesmarias que correspondiam ao número de colonizadores ajudantes nesse processo. Construções religiosas e não religiosas foram surgindo ao longo do domínio da terra, dentre elas os engenhos de açúcar que auxiliavam na fabricação do produto considerado uma das principais economias da colônia brasileira: extração do pau-brasil e do ouro, escravidão e açúcar.

No entanto, o desenvolvimento da capitania do ES estagnou entre os séculos XVI ao XVIII. Segundo Macedo e Magalhães (2011), há vários motivos que impediram o progresso: a descoberta de ouro e pedras preciosas no atual Estado de Minas Gerais fezera o ES funcionar como “barreira verde” evitando assim o contrabando e as invasões de outros países, isto é, por está próximo da região das minas e densa vegetação atlântica, a Coroa Portuguesa impediu a construção de estradas para o interior do Estado, restringiu a navegação no Rio Doce e investiu na construção de mais fortes. Outro fator foi à expulsão dos jesuítas do território brasileiro pelo primeiro-ministro de Portugal Mârques de Pombal, pois haviam vários conflitos entre os religiosos e os colonos brasileiros. A atividade canavieira do ES não obteve sucesso apesar de ser rentável, a produção era baixa e a concorrência era alta com as demais capitanias, acarretando o insucesso. Outro fator predominante foi à agressividade dos grupos indígenas que prejudicavam os domínios das terras capixabas e a presença de doenças endêmicas. Em meados do século XIX, a população do Estado limitava-se a faixa litorânea e era dividida em pequenos povoados. Importante ressaltar que a cultura da cana-de-açúcar se estendeu no ES até 1850 e foi substituída gradativamente pelo café.

Segundo Stauffer (2014), em 1800 com a nomeação do governador da capitania do ES, Antônio Pires da Silva Pontes, alternativas foram criadas no intuito de alavancar o desenvolvimento da região: o Rio Doce foi liberado para navegação, as exportações foram concentradas no porto de Vitória, a fim de minimizar o domínio do atual Estado do Rio de Janeiro no comércio capixaba, e o povoamento da capitania com famílias provenientes das regiões das minas e da Ilha dos Açores entorno do ano de 1812. No período imperial que sucede de 1822-1889, incentivos à imigração europeia foram feitos com o objetivo de substituir mão-de-obra escrava por assalariada e povoar a região fomentando seu desenvolvimento.

Segundo Espírito Santo (2008), a partir do século XIX, inicia no Estado o processo de colonização tardia, sendo o café a principal motivação do movimento migratório rumo ao domínio do interior das terras capixabas, possibilitando a criação da região Central-Serrana com nova metodologia de produção: em base familiar com pequenas plantações cafeeiras e também com as de subsistências.

Bergamim (2006) adverte que no âmbito da economia brasileira, o café do ES não representava importância significativa com relação ao volume produzido, por exemplo, em 1872 correspondia a 4,7% da produção. No entanto, iniciou em meados de 1845 possibilitando, principalmente, o povoamento em áreas interioranas do Estado e seu desenvolvimento. A produção é um marco respeitável, já que por mais de um século é estimada como exímia atividade econômica do ES, superando a produção açucareira.

No período de 1930 a 1943, conforme Girelli e Ventura (2014), Punaro Bley foi designado como interventor do Estado do ES pelo então Presidente Getúlio Vargas. Bley encontrou a economia do Estado abalada pela crise de 1929 e o principal produto exportado, o café, sofrendo drástica queda. Para amenizar os problemas oriundos da quebra da Bolsa de Valores de Nova York, o governo incentivou a diversificação agrícola, apoiou também a educação com a criação de algumas instituições conhecidas como a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Escola Prática de Agricultura, atual Instituto Federal do

Espírito Santo (Ifes) e outros, apoiou também a pesquisa agropecuária com a criação do Museu de Biologia Professor Mello Leitão (MBML) e a Reserva Biológica Augusto Ruschi, no intuito de proteger a fauna e flora do ES, a Escola Agrotécnica de Rive em Alegre incentivando a produção de café e pecuária leiteira. Em 1952, com o Governador Jones dos Santos Neves criou a estação experimental na Região Serrana do Estado para inserir e estudar o cultivo das fruteiras, essa fazenda foi inaugurada em 1954 e, atualmente, é unidade do Incaper na região de Pedreiras em Domingos Martins conhecida popularmente como Fazenda do Estado.

O Governo Federal seguindo a experiência Norte Americana incentivou a extensão rural no Brasil com a junção e apresentação de tecnologias desenvolvidas nos centros de pesquisa aos produtores rurais, no intuito de melhorar a renda e a qualidade de vida do homem do campo. Em 1956 foi criada a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (Abcar) cujo objetivo foi conduzir a formação de um sistema nacional interligado de associações de crédito e assistência rural nos estados brasileiros.

Também em 1956, segundo Fassio e Castro (2006), o Governo do Estado do ES no dia 16 de novembro de 1956 criou a Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (Acares), sem fins lucrativos, cuja missão era disponibilizar crédito rural. Em 1960, Acares inova proporcionando o Crédito Rural Orientado (CRO), ou seja, além de oferecer crédito, oferta também o conhecimento técnico ao público assistido. O Governo Federal declara a Acares como “instituição de utilidade pública” em 1961.

Pela primeira vez no Brasil, o produtor rural pode contar com assistência financeira e técnica e receber orientações educativas para incrementar e melhorar os resultados da exploração agrícola. (FASSIO; CASTRO. 2006, p. 28).

Segundo Divulgação Agronômica (1963) a Acares era um órgão estadual que coordenava serviços de extensão rural, possuía 19 escritórios subordinados a 3 unidades localizadas em Alegre, Colatina e Vitória, atuando em 21 municípios, no entanto, o Extremo Norte do Estado não recebia o serviço do órgão.

Em 1960 ocorreu outra crise no Brasil envolvendo o café. Girelli e Ventura (2014) declaram que havia muita demanda do produto para poucos compradores, isso fez com que o preço caísse significativamente obrigando o governo brasileiro a erradicar os cafezais em regiões onde a produtividade era baixa. O ES teve a maior parte dos cafezais arrancados devido, principalmente, a falta de influência política do Estado comparado com outras regiões do Brasil. Durante o evento, as terras capixabas sofreram também com a baixa fertilidade do solo e a broca-do-café nos pés que restaram, o que ocasionou a pobreza no campo e o êxodo rural.

Segundo a Embrapa (2016), no âmbito nacional, em 1970 com o crescimento da população e maior comercialização com o mercado externo, o Brasil necessitava de investimentos e conhecimentos científicos na área de ciências agrárias, pois havia mais demanda do que a oferta de alimentos e fibras.

Girelli e Ventura (2014) colocam que em 1972 foi criado pelo Ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima, o Grupo de Trabalho (GT) no qual, em conformidade com o documento *Metas e Bases para a Ação do Governo*, o GT pautava-se em especificar os objetivos e funções da pesquisa agropecuária apontando estratégias de atuação, além de sugerir legislação para tal. José Prazeres de Ramalho Castro, extensionista da Acares e ex-diretor executivo da Embrapa, afirmou que o grupo apresentou posteriormente um balanço final o qual indicava a necessidade de um sistema nacional de pesquisa agropecuária culminando no dia 26 de abril de 1973 na criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e instituições menores semelhantes a nacional: empresas públicas estaduais.

A Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (Emcapa), criada em 14 de novembro de 1973, foi à precursora empresa de pesquisa estadual do Brasil e possuía autonomia para moldar e divulgar conhecimentos científicos e tecnológicos, coordenada pela Secretaria de Estado da Agricultura em parceria com as normativas do Sistema Estadual de Política Agrícola Agrária e Pesqueira (Sepaap). Absorveu as demais instituições do Estado como o do Instituto Brasileiro do Café (IBC) em meados de 1985, e o grau de relevância

das pesquisas realizadas pela Empresa era pautado em conjunto com a Embrapa analisando os empecilhos e necessidades do agricultor capixaba, no intuito de colaborar com a formação do Plano Nacional de Pesquisa (PNP). Mais laboratórios foram criados com a Empresa: Fitopatologia e de Entomologia, além dos já existentes Laboratórios de Sementes e de Solos em Cariacica. Várias pesquisas foram realizadas pela Emcapa na promoção da agricultura capixaba, principalmente, em culturas como: alho, banana, mamão, abacaxi, milho e feijão.

[...] cria-se a Emcapa, para desenvolver pesquisas agropecuárias, ampliando o apoio ao produtor rural. Sua finalidade consiste em gerar, adaptar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos, em conformidade com a nossa realidade rural, para viabilizar os sistemas de produção agrícola, agrário e pesqueiro, proporcionando-lhes uma maior eficiência e preservação ambiental (FASSIO; CASTRO, 2006, p. 46).

Girelli e Ventura (2014) argumentam que, simultaneamente a constituição da Emcapa, em 1975, origina a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo (Emater-ES) agrupando os serviços prestados pela Acares.

Na década de 1970, houve a criação de diversas empresas públicas capixabas do setor agrícola. Em 1973, foi criada a Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (Emcapa); em 1974, foi fundada a Empresa Espírito-Santense de Pecuária (Emespe) e em 1975, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), a qual incorporou a Acares (ESTEVEZ; SILVESTRE, 2013, p. 3).

Episódios importantes ocorreram na década de 1980. Segundo Antonio Elias Souza da Silva (2014 apud GIRELLI; VENTURA, 2014, p. 30) a Emater-ES e Emcapa ensaiavam a possibilidade de unir a pesquisa e a extensão rural, através de compromissos firmados e do Programa de Articulação Pesquisa-Extensão, porém em 1987 foi rescindido.

A área administrativa e técnica da Emcapa foi descentralizada no período de 1984 a 1986, principalmente em razão da carência dos profissionais envolverem-se mais com as diferentes realidades presentes no ES. Segundo Ferrão (2014 apud GIRELLI; VENTURA, 2014, p. 28) Fazendas experimentais já existiam no período da Emcapa, no entanto, a tomada de decisão e as

pesquisas se concentravam em Tucum, Cariacica (ES). Houve uma ampliação em vários sentidos, com a contratação de novos profissionais, laboratórios, administração e biblioteca se interiorizaram, pesquisas começaram a ser feitas nas fazendas experimentais de Linhares, Mendes da Fonseca (Domingos Martins), Bananal do Norte e Cachoeiro de Itapemirim. A posteriori, tal descentralização possibilitou o desenvolvimento de pesquisas específicas para cada região do Estado. No Norte do ES predominavam ações voltadas às culturas anuais (milho, feijão, arroz, mandioca, sorgo, manejo de pragas e doenças, de plantas, de solos, de irrigação) e também iniciaram o trabalho com o café e a fruticultura. Em Domingos Martins, além do milho e feijão, iniciaram o trabalho de olericultura e fruticultura. Bananal do Norte desenvolvia culturas anuais e acrescentaram o trabalho com a pecuária leiteira. Essa ampliação possibilitou também a agregação das Fazendas Experimentais de Sooretama (orientada para a cultura do milho, sorgo e mandioca) e Marilândia à Emcapa, entre 1985 e 1986. Em Marilândia foram desenvolvidos desde projetos de melhoramento genético até aqueles de nutrição, passando a desenvolver posteriormente trabalhos relacionados com o café, tratando do cultivo das primeiras variedades do café conilon, adubação e conservação do solo.

Girelli e Ventura (2014) apontam que no governo do Presidente Fernando Collor de Mello, na década de 1990, ocorreram mudanças que afetaram os recursos disponibilizados na promoção dos serviços à sociedade. Tanto a Emater-ES quanto a Emcapa perderam a coordenação nacional e benefícios no desenvolvimento de programas setoriais e projetos de pesquisa, capacitação da equipe técnica, dentre outros. Para redução dos gastos do governo e agilidade na prestação de serviços, em 1999 essas duas instituições se fundiram originando a denominada Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Emcaper).

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) teve início após a conversão em autarquia pública estadual, no ano 2000, da antiga Emcaper.

Ressalta-se, ainda que a Ex-Emater-ES já tinha incorporado em 1996, parte da Empresa Espiritossantense de Pecuária - Emespe, além de ser sucedânea da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo - Acares, fundada em novembro de 1956. Portanto, o Incaper é uma instituição de pesquisa, desenvolvimento e inovação que herdou toda a história, trajetória, experiência e credibilidade, conquistada ao longo desses mais de 50 anos de contribuição ao desenvolvimento rural do Estado do Espírito Santo (INCAPER, 2012, p. 2).

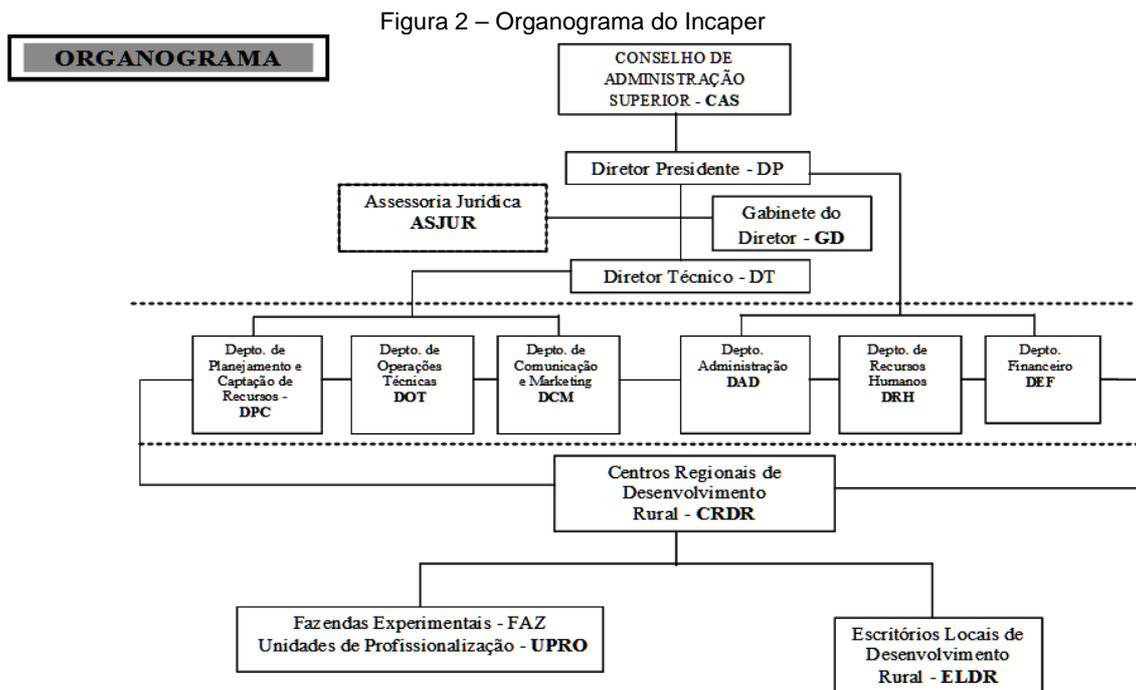
Ressalta-se que não foram encontrados dados referentes à Empresa Espiritossantense de Pecuária (Emespe) e por isso não foi detalhada nesse trabalho. Para melhor compreensão da trajetória citada segue Figura 1:



Fonte: Esteves; Silvestre (2013, p. 19).

Atualmente, a estrutura organizacional do Incaper (Figura 2) encontra-se assim constituída: Sede em Vitória-ES (administrativa); quatro (4) Centros Regionais de Desenvolvimento Rural (CRDR) localizados em: Nova Venécia (CRDR Extremo Norte); Linhares (CRDR Centro Norte); Domingos Martins (CRDR Centro Serrano) e Cachoeiro de Itapemirim (CRDR Sul Caparaó).

Subordinadas ao CRDR estão as unidades locais do Incaper situadas nos municípios capixabas denominadas de Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural (ELDR) totalizando setenta e oito (78) Escritórios; doze (12) Fazendas Experimentais e treze (13) laboratórios denominados: análise química de solo, análise física de solo, análise de solo e planta, biologia molecular, controle biológico, cultura de tecidos, fisiologia vegetal, entomologia, fitopatologia e sementes.



Fassio e Castro (2006) afirmam que essa distribuição possibilita melhor execução do trabalho desenvolvido pela Instituição já que o público alvo está no interior do Estado do Espírito Santo.

Esse ano de 2016 é festivo, já que a Instituição comemora no dia 16 (dezesseis) de novembro, 60 (sessenta) anos. A logomarca foi atualizada, a fim de expor o atual dinamismo do Incaper visualizado nas ações que executa (Figura 3).

Figura 3 – Logomarca comemorativa dos 60 anos Incaper



Fonte: Incaper (2016, não paginado).

O Instituto está posicionado como o principal órgão no ramo da agricultura exclusivamente dedicado à pesquisa aplicada, assistência técnica e extensão

rural atendendo à missão de disponibilizar recursos tecnológicos e sociais por meio de ações no intuito de colaborar com o desenvolvimento do ES.

[...] responsável pela elaboração execução de programas e projetos que proporcionam o desenvolvimento rural sustentável no Espírito Santo. [...] São objetivos estratégicos do Instituto a garantia de geração de renda, a inclusão social e a transferência de informações, conhecimentos e tecnologias para melhorar a qualidade de vida da população que vive no campo [...] (INCAPER, 2013, p. 3).

Tanto a visão de futuro quantos os objetivos estratégicos são vistos nas vertentes que a Instituição atua, são elas expostas pelo Incaper (2013):

- Agroecologia e agricultura orgânica: remete a alimentação mais saudável aos indivíduos que dela usufruem além de proporcionar o equilíbrio dos ecossistemas envolvidos sem a utilização de aditivos químicos e outros.
- Aquicultura e pesca: a Instituição promove cursos de capacitação desde a produção à comercialização visando sempre à sustentabilidade.
- Atividades rurais não-agrícolas: no intuito de proporcionar mais uma possibilidade de renda ao trabalhador rural, o Incaper colabora com ações voltadas ao campo da agroindústria, do agroturismo e do artesanato.
- Pecuária de leite: essa ação volta-se também para a “[...] segurança alimentar aos capixabas” (INCAPER, 2013, p. 4).
- Cafeicultura: no intuito de melhorar a qualidade e produtividade do café.
- Comercialização da agricultura familiar: o Incaper incentiva e proporciona eventos e momentos para agricultores de base familiar comercializarem seus produtos.
- Floricultura: proporcionar mais uma alternativa de renda e cultura no Estado do ES com a produção de flores.

- Meio ambiente e sustentabilidade: o Incaper incentiva a preservação ambiental e os recursos hídricos. Atua efetivamente no Programa Reflorestar e Projeto Biomas.

- Fruticultura: no intuito de viabilizar a produção e a comercialização, o Instituto promoveu a criação de polos de frutas localizadas em regiões estratégicas do ES.

- Geobases: o Incaper juntamente com cento e três (103) instituições públicas e privadas promovem a gestão do Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo (Geobases) que de forma recíproca realizam permuta de informações geoespaciais.

- Plantas medicinais, aromáticas, condimentares e nutracêuticas: o Incaper incentiva a produção dessas plantas que são disponibilizadas a “produtores rurais, pastoris da saúde, comunidades indígenas e para atividades de educação ambiental, pesquisas e oficinas de chás e xaropes” (INCAPER, 2013, p. 7).

- Meteorologia: disponibiliza informações desse âmbito para auxiliar um público diversificado (pesquisadores, Defesa Civil e público em geral) na tomada de decisões.

- Silvicultura: promove o reflorestamento e conservação ambiental nas áreas rurais. Nessa vertente encontra-se o Programa de Expansão da Hevicultura Capixaba (Probores) que incentiva a extração e produção da borracha de forma sustentável.

- Olericultura: aumento da qualidade e produtividade, pois as condições climáticas do Espírito Santo favorecem o cultivo de setenta (70) espécies de hortaliças.

Para melhor exposição, segue imagem (Figura 4).

Figura 4 – Atuação, produtos e serviços do Incaper



Fonte: Incaper (2012, p. 13-14).

Com todas essas abordagens, o Incaper se responsabiliza em apresentar ações como também os resultados desses atos sendo mensurados e demonstrados à sociedade. Segundo Borges e Oliveira (2015), visando à transparência pública, a revista do Balanço Social é um documento que disponibiliza os resultados alcançados pelo Instituto no período de um ano, isto é, o retorno econômico que a Instituição promove aos capixabas. A metodologia que fundamenta os cálculos seguem padrões estabelecidos pela Embrapa e pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase). O demonstrativo do ano de 2015 não foi apresentado até o momento, no entanto, no ano de 2014 por cada real investido no Instituto, o Incaper retornou à sociedade R\$ 12,34, causando impacto econômico no ES de 1,34 Bilhão. Considerando o público alcançado, os dados apontam que 68.321 pessoas

receberam assistência técnica do Instituto e 1.760 atendimentos foram realizados nas comunidades indígenas, quilombolas e colônias de pescadores.

Mas qual seria a definição do termo pesquisa e assistência técnica? E o conceito de extensão rural?

Para o Incaper, Girelli e Ventura (2014) definem pesquisa como ação de harmonizar as crescentes necessidades de alimentos, fibras e energia com uso sustentável de recursos visando à preservação ambiental nessa extração e produção. O Instituto partilha o conhecimento principalmente com público rural assistido o que possibilita acesso a tecnologias agrícolas desenvolvidas pelo próprio Incaper.

Peixoto (2008) caracteriza extensão rural em três vertentes: *instituição*, *política* e *processo*. Extensão rural no contexto *institucional* refere-se à própria instituição que prestará o serviço, ou seja, “[...] extensão rural é entendida, neste caso, como instituição, entidade ou organização pública prestadora de serviços de Ater [...]” (PEIXOTO, 2008, p. 8). Na vertente *política*, Peixoto (2008) utiliza o termo política pública para referir às ações executadas pelos governos: no âmbito federal, estadual e municipal.

Sob a ótica do *processo*, extensão rural é compreendida como ensino, transmissão de conhecimento. O que a diferencia da assistência técnica cujo conceito acentua o caráter técnico da atividade, orientada à resolução de problemas práticos do cotidiano agrícola.

[...] a extensão rural difere conceitualmente da assistência técnica pelo fato de que esta não tem, necessariamente, um caráter educativo, pois visa somente resolver problemas específicos, pontuais, sem capacitar o produtor rural. E é por ter um caráter educativo que o serviço de extensão rural é, normalmente, desempenhado pelas instituições públicas de Ater, organizações não governamentais, e cooperativas, mas que também prestam assistência técnica (PEIXOTO, 2008, p. 7).

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), citado nessa diferenciação dos conceitos, é definida pela Lei 12.188, de 11 de janeiro de 2010 como:

[...] Art. 2º Para os fins desta Lei, entende-se por: I - Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER: serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais; [...] (BRASIL, 2010).

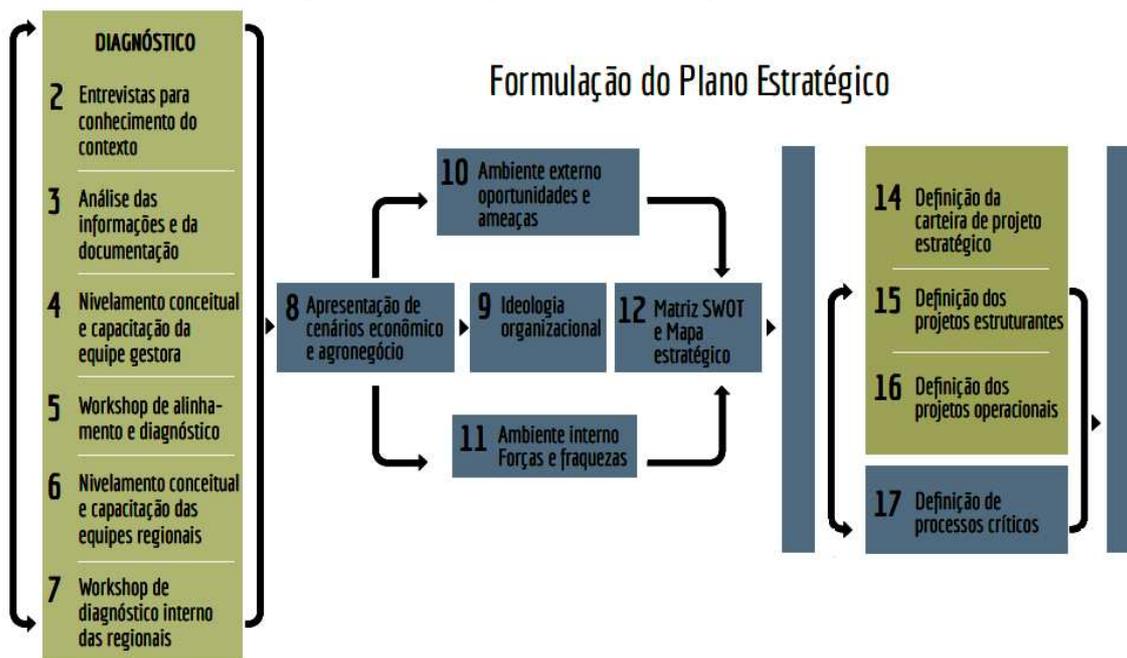
É adequado afirmar que essas ações visam fortalecer a sustentabilidade do meio rural através de métodos que proporcionam a cidadania e qualidade de vida do homem do campo.

5.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO INCAPER

Chiavenato (2003) define planejamento como um conjunto de ações pré-definidas para um possível acontecimento futuro seja ele prognosticado ou não. O planejamento consiste em três níveis: estratégico, o tático e o operacional. O primeiro envolve a instituição na sua totalidade, projetado a longo prazo, pretende atingir os objetivos a nível organizacional. O tático envolve as unidades organizacionais ou departamentos, são objetivos estabelecidos a médio prazo. Já o operacional abarca tarefas rotineiras e cotidianas, o prazo estabelecido é curto e são metas específicas. O ato de planejar produz o plano que consiste em prever, programar e coordenar as ações para o alcance dos objetivos definidos pela instituição. Existem quatro tipos de planos: procedimentos (pautados nos métodos); orçamentos (pautados nos recursos financeiros); programações (pautados no tempo) e regulamentos (pautados nos comportamentos).

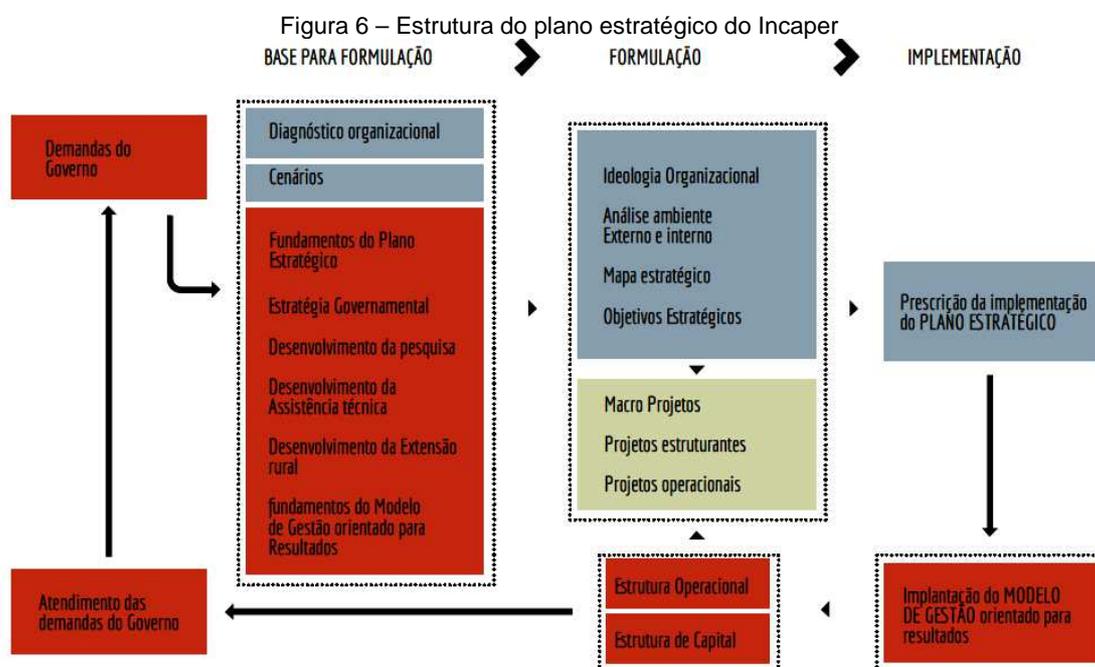
No planejamento estratégico do Incaper, as ações cobrem o período de 2011 a 2026. Segundo Incaper (2012) o planejamento direciona para o desenvolvimento da pesquisa, assistência técnica e extensão rural com foco não só na comunidade rural, como também no Estado do ES no âmbito social, econômico e ambiental com análises específicas de cada região do Estado enumerando pontos fortes e fracos. A elaboração do plano (Figura 5) representa análises do diagnóstico do ambiente externo e interno para definição dos processos críticos e das conseqüentes ações de enfrentamento.

Figura 5 – Formulação do plano estratégico do Incaper



Fonte: Incaper (2012, p. 10).

A estrutura do plano estratégico baseia-se nas demandas da sociedade incutidas nas solicitações do governo conforme demonstrado na imagem (Figura 6):



Fonte: Incaper (2012, p. 13).

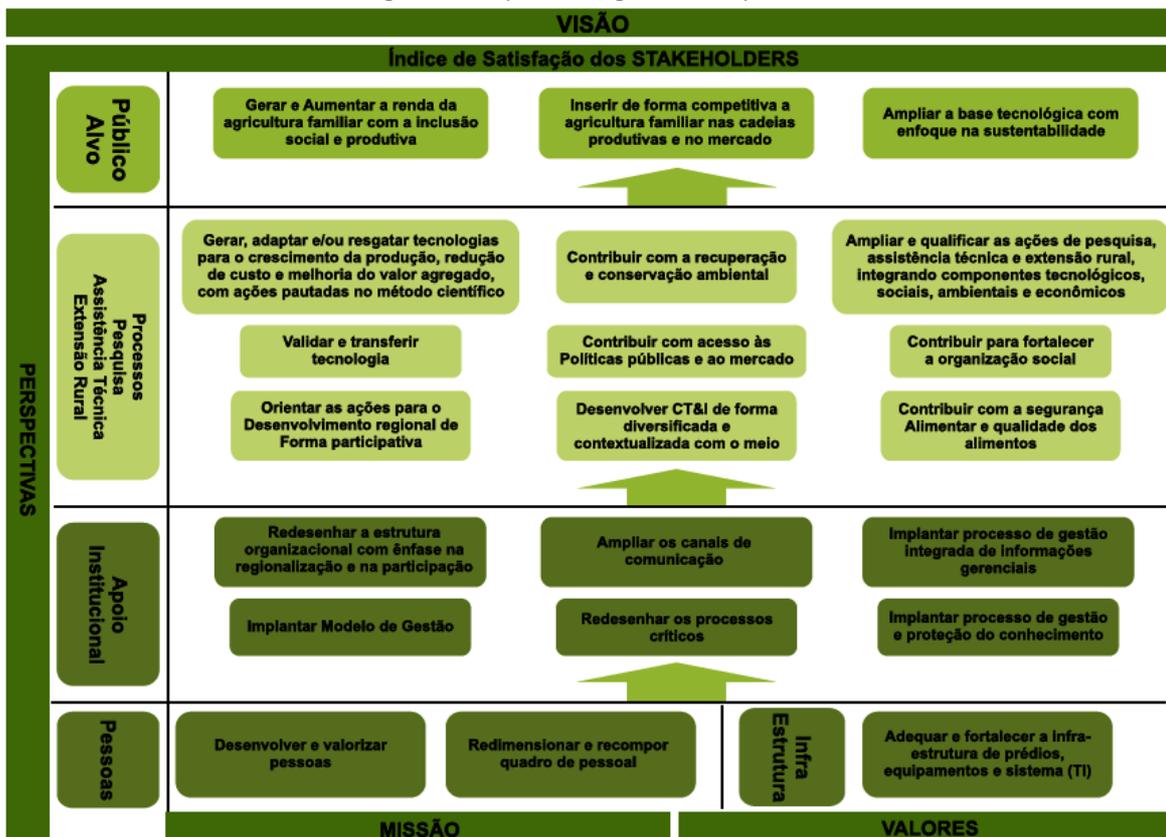
É formulada a matriz SWOT de acordo com a ideologia institucional: missão, valores e visão de futuro. Segundo Bastos (2014), é um instrumento de análise criado por Kenneth Andrews e Roland Christensen que objetiva averiguar o ambiente interno e externo no intuito de criar estratégias que auxiliam na tomada de decisão da organização em questão. SWOT é uma sigla formada pela união das iniciais em inglês: strengths (forças), weaknesses (fraquezas), opportunities (oportunidades) e threats (ameaças). O ambiente interno consiste na própria organização com seus pontos fortes e fracos (forças e fraquezas), já o ambiente externo é o ambiente que circunda a instituição, age por conta própria e por isso é denominado como ameaças e oportunidades. O SWOT é bastante utilizado no planejamento estratégico das instituições em virtude da fácil visualização das forças e fraquezas apresentadas na planilha.



Fonte: Incaper (2012, p. 20).

Segundo Incaper (2012), o resultado desse estudo culminou na formulação do mapa estratégico do Incaper com os seus respectivos objetivos (Figura 8). O Planejamento Estratégico executa por meio do mapa, com suas diretrizes, projetos no implemento da missão e visão de futuro baseando nos valores organizacionais.

Figura 8 - Mapa estratégico do Incaper



Fonte: Incaper (2012, p. 20).

Segundo Incaper (2012), a carteira de projetos (Figura 9), consolidação do Plano Estratégico, orienta os objetivos estabelecidos no mapa estratégico (Figura 8) em três níveis: projetos estratégicos com abrangência de quinze (15) anos; projetos estruturantes com abrangência de dez (10) anos e projetos operacionais com abrangência de cinco (5) anos.

Figura 9 - Carteira de macroprojetos, projetos estruturantes e objetivos estratégicos de vinculação do Incaper

PROJETOS ESTRATÉGICOS	PROJETOS ESTRUTURANTES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE VINCULAÇÃO DOS PROJETOS
GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E MITIGAÇÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS	Manejo, adequação e uso dos recursos ambientais	Contribuir com a recuperação e conservação ambiental
	Conservação do solo e da água	
	Identificação da aptidão dos ecossistemas	
	Manejo e aproveitamento de resíduos animais, vegetais, industriais, urbanos, águas residuais e sequestro de carbono	
	Análise e monitoramento de resíduos	
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS PRODUTIVOS	Introdução e desenvolvimento de genótipos	Gerar, adaptar e/ou resgatar tecnologias para o crescimento da produção, redução de custo e melhoria do valor agregado, com ações pautadas no método científico
	Manejo otimizado da produção vegetal e animal	
	Manejo integrado da colheita e pós-colheita	
	Diversificação da produção e integração dos sistemas produtivos	Ampliar e qualificar as ações de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, integrando componentes tecnológicos, sociais, ambientais e econômicos
	Dinâmica agrícola e agroindustrial	
	Transição agroecológica e produção orgânica	
	Fortalecimento da pesca e da aqüicultura	
DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DO MEIO RURAL	Consideração do saber local e etnodesenvolvimento	Ampliar e qualificar as ações de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, integrando componentes tecnológicos, sociais, ambientais e econômicos
	Pluriatividade e multifuncionalidade no espaço rural	
	Organização social	Contribuir para fortalecer a organização social
	Inclusão social e produtiva	Contribuir com acesso às políticas públicas e ao mercado
	Fomento e crédito rural	
	Sociobiodiversidade e educação ambiental	Contribuir com a recuperação e conservação ambiental
	Desenvolvimento regional / territorial	Orientar as ações para o desenvolvimento regional de forma participativa
QUALIFICAÇÃO FORTALECIMENTO DA ATER NO ESPÍRITO SANTO	Qualificação e capacitação dos agentes de ATER das instituições credenciadas no SIBRATER e Prefeituras conveniadas	Ampliar e qualificar as ações de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, integrando componentes tecnológicos, sociais, ambientais e econômicos
	Qualificação dos programas de desenvolvimento rural	Orientar as ações para o desenvolvimento regional de forma participativa
	Publicações técnicas para capacitação de técnicos e agricultores	Validar e transferir tecnologia
	Gestão de transferência de tecnologia	
ESTRUTURAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO	Gestão da comercialização	Contribuir com acesso às políticas públicas e ao mercado
	Organização para inserção nas cadeias produtivas	
	Uso de sinais distintivos	
	Apoio ao empreendedorismo	
	Diversificação de produtos	
SEGURANÇA ALIMENTAR E QUALIDADE DOS ALIMENTOS	Acesso regular à alimentação de qualidade	Contribuir com a segurança alimentar e qualidade dos alimentos
	Processamento de alimentos	
	Alimentos Funcionais	
	Biossegurança	
GESTÃO INSTITUCIONAL E REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA	Segurança dos alimentos	
	Desenvolver e implantar Modelo de Gestão orientado para resultados	Implantar Modelo de Gestão
	Redesenho de processos	Redesenhar os processos críticos
	Implantação e manutenção de sistemas	Implantar processo de gestão integrada de informações gerenciais
	Redesenho da estrutura organizacional	Redesenhar a Estrutura Organizacional com ênfase na regionalização e na participação
	Desenvolver e valorizar pessoas	Desenvolver e valorizar pessoas
	Comunicação institucional	Ampliar os canais de comunicação
	Implantação e manutenção da infraestrutura	Adequar e fortalecer a infraestrutura de prédios, equipamentos e sistemas (TI)
Recomposição do quadro de pessoal	Redimensionar e recompor o quadro de pessoal	
Gestão do Conhecimento	Implantar processo de gestão e proteção do conhecimento	

Fonte: Incaper (2012, p. 26).

A carteira de projetos alinha com as atividades a serem executadas no cumprimento dos objetivos (Figura 9).

O Decreto n.º 1316-R estabelece diretrizes para Instituição em questão, dentre elas o Art. 4º denota:

[...] Art. 4º O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, como autarquia, é prestadora de serviços públicos [...] quais sejam: [...] XX – promover a difusão, divulgação e disseminação de informações e conhecimentos, principalmente as de natureza tecnológica e científica; [...] (ESPÍRITO SANTO. 2004, p. 02)

Observa-se que a Instituição possui o papel de difundir informações e conhecimentos de base científica e tecnológica. A Biblioteca Rui Tendinha é um dos instrumentos que colaboram na realização dessa meta.

6 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA BRT

A biblioteca está localizada na Sede do Incaper, em Vitória (ES), vinculada ao Departamento de Comunicação e Marketing na Área de Documentação e Informação.

Em conformidade com o Regimento do Departamento e Organização (DEPLANO) da antiga Acares (1972), desde o período de atuação dessa entidade já havia uma unidade de informação.

Art. 1º - Ao Departamento de Planejamento e Organização (DEPLANO), órgão central de planejamento e organização, fundamentalmente compete: [...] VI - Estabelecer sistema de documentação e arquivo e administrar a biblioteca da ACARES; [...] (ACARES, 1972. p. 2).

No decorrer dessa década, 1970, há indícios em fragmentos deixados nos relatórios institucionais de que existiam bibliotecas espalhadas pelas demais unidades, no entanto, ao longo dos anos foram paulatinamente desativadas por diversos motivos.

Um angolano nascido em 1947, pesquisador e funcionário da antiga Emcapa cujo nome era Rui Fernando Frota Tendinha de Pimentel Teixeira, com o propósito de promover a disseminação da informação para todos aqueles que desejassem usufruir do conhecimento e, principalmente, para o desenvolvimento do meio rural, dedicou-se em manter a biblioteca da Sede aberta e em pleno funcionamento. Essas ações foram reconhecidas e lhe outorgaram o título de patrono da unidade de informação. Ressalta-se a escassez de registros que contemplem a história da biblioteca na elaboração desse relato.

Os objetivos da Biblioteca Rui Tendinha (BRT) apoiam o Incaper no fomento da pesquisa, assistência técnica e extensão rural, bem como preservar a informação, possibilitando a sua recuperação e a disseminação, absorvendo para si a responsabilidade de proporcionar a disseminação de conhecimentos capazes de provocar mudanças individuais, sociais, políticas e econômicas.

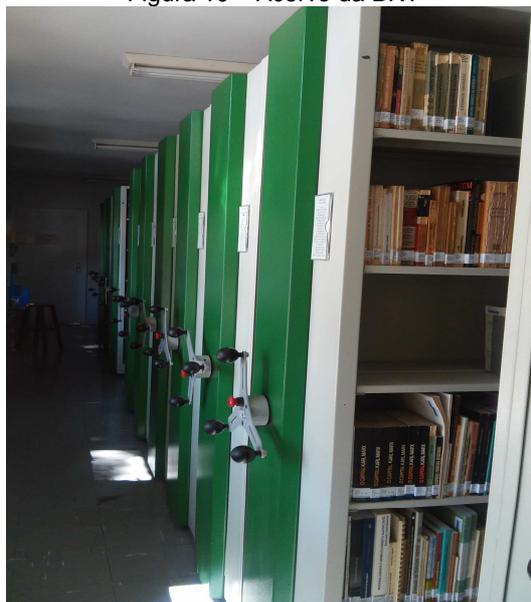
A unidade de informação é do tipo especializada. Segundo Figueiredo (1978) essas bibliotecas possuem, em sua maioria, acervo voltado à missão da Instituição e organização por assunto. Os usuários são os próprios funcionários e/ou indivíduos que possuem interesse sobre os conteúdos ali expostos.

O corpo funcional da unidade é formado por uma bibliotecária pós-graduada, uma técnica administrativa graduada em Comunicação Social e uma estagiária de Biblioteconomia.

6.1 INFRAESTRUTURA E ARRANJO FÍSICO

O mobiliário da biblioteca é inadequado por não permitir a versatilidade do usuário na escolha da informação. São utilizados armários deslizantes (armário próprio para arquivo). Importante ressaltar que o acervo está em processo de organização: descarte, doação e classificação (apresenta dois sistemas de classificação: Classificação Decimal de Dewey – CDD, e Classificação Decimal Universal - CDU) oriundos da falta de conhecimentos técnicos e científicos dos antigos funcionários do setor. Os mobiliários e equipamentos da Biblioteca Rui Tendinha estão em boas condições de conservação. A sinalização das coleções é feita através de etiquetas nas publicações, nas estantes e prateleiras do arquivo deslizante identificando a classificação (Figura 10).

Figura 10 – Acervo da BRT

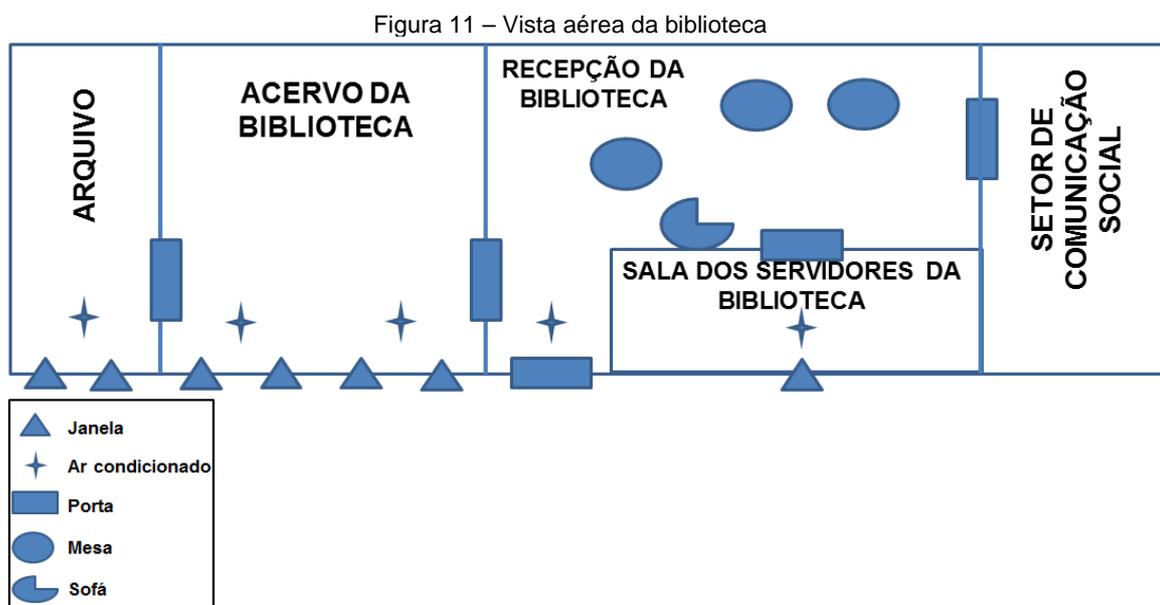


Fonte: Imagem cedida pela BRT (2016).

O espaço físico está assim dimensionado, considerando as funções essenciais da biblioteca:

- Sala dos servidores possui três (3) computadores; uma (1) impressora; (1) um scanner; dois (2) telefones; um (1) fax; um (1) ar condicionado; uma (1) janela.
- Recepção possui um (1) computador (para o futuro servidor, pois abriu uma vaga recentemente); um (1) telefone; um (1) ar condicionado; além de possuir três (3) mesas e um (1) sofá para os usuários ficarem a vontade; uma (1) porta de vidro (entrada/saída); um (1) extintor de incêndio;
- Acervo Bibliográfico possui estante deslizante; dois (2) ares condicionados; quatro (4) janelas e um (1) extintor de incêndio;
- Arquivo possui duas (2) janelas e um (1) ar condicionado (não temos acesso ao arquivo).

Segue abaixo um esboço da vista aérea dos setores da biblioteca (Figura 11):



Fonte: Próprio autor.

A ventilação da recepção e da sala dos servidores é feita através do ar condicionado, mas infelizmente tanto o acervo bibliográfico quanto o arquivo

não recebem esse tipo de ventilação devido à extensão da área a ser refrigerada e a insuficiência dos aparelhos em suportar a refrigeração desses espaços. Por isso a ventilação desses dois espaços é feita pela abertura das janelas na parte da manhã e o fechamento no final do expediente.

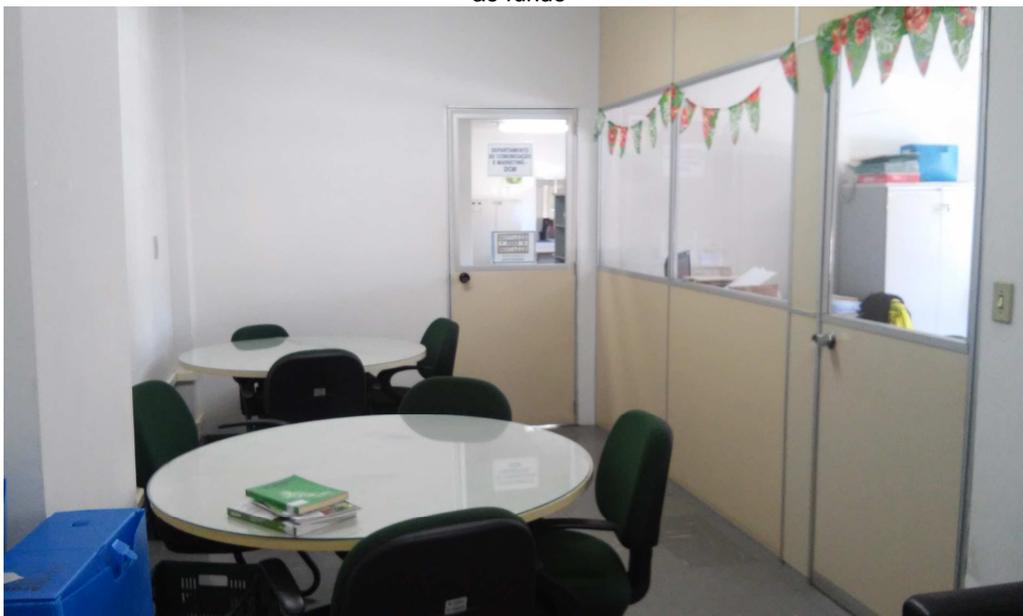
Para Rodrigues (2007), as janelas abertas favorecem a entrada de poluição e poeira que podem conter resíduos de produtos químicos que, com o tempo, danificam o suporte da informação por produção de reações químicas. A oscilação de temperatura e umidade prejudicam a conservação do acervo, por proporcionar ao suporte físico a absorção e perda de água. Essa expansão e retraimento produz a quebra da fibra do papel prejudicando sua estrutura, além de proporcionar um ambiente favorável ao aparecimento de fungos/ insetos e de torná-lo frágil pela variação da temperatura ao longo do dia.

Para Rodrigues (2007), o desejável seria a aquisição de aparelhos maiores de ar condicionado e desumidificadores para deixarem adequada a temperatura, entre 18°C a 22°C, e a umidade entorno de 55%.

A iluminação é feita tanto pela luz natural quanto pela artificial (lâmpadas fluorescentes). Não há incidência direta do sol no acervo da Biblioteca e sim um recebimento indireto da luz. Para Rodrigues (2007), o ideal é possuir uma radiação ultravioleta entorno de 75UV (m w/ lúmen), isto é, controlando a incidência da luz natural quanto da artificial com a utilização de cortinas, persianas e filtros ultravioleta nas janelas e lâmpadas.

As instalações elétricas e hidráulicas conforme relatado por funcionários foram bem feitas não havendo a princípio nenhuma advertência contra isso. Não existem dispositivos de segurança da coleção contra furtos. Vale ressaltar também a disposição das mesas que são utilizadas para estudo e consulta dos usuários da BRT (Figura 12). Essa acomodação não é adequada já que se localiza no corredor, há fluxo de pessoas e conversas paralelas entre as duas áreas (Documentação Informação e área de Comunicação Marketing) prejudicando o usuário final.

Figura 12 – Recepção da BRT, sala dos servidores da BRT à direita e área de Comunicação e Marketing ao fundo



Fonte: Imagem cedida pela BRT (2016).

6.2 ACERVO

A biblioteca apesar de ser antiga na Instituição e, como já explanado, ficou um período sem receber tratamento técnico adequado por não possuir um profissional da informação, o trabalho de mensuração dos dados foi recente, após a entrada da bibliotecária.

O acervo geral da biblioteca é estimado entorno de treze (13) mil exemplares, formado por: livros; periódicos; fotografias; mapas; *Compact Disc* (CD-ROM); *Digital Versatile Disc* (DVD); produção editorial do Incaper (publicações) e produção técnico-científica do Incaper. No entanto, o quantitativo tende a mudar, já que os fundos documentais das Instituições como Acares e outras não finalizaram o processo de catalogação. São 441 títulos de periódicos, totalizando 17.169 fascículos.

A biblioteca também dispõe da produção técnica-científica do Incaper que gira entorno de 2.891 itens, dentre artigos de periódicos indexados, livros e capítulos técnicos e científicos, publicações em anais e documentos.

Pela estimativa do que foi convertido e uma contagem feita no levantamento do diagnóstico da unidade de informação, DVDs e CDs são 399 unidades: são palestras de funcionários da instituição, reportagens feitas pela equipe de comunicação social da Instituição ou entrevistas com pesquisadores do Órgão em programas de TV aberta e cursos da Embrapa. Ressalta-se que da mesma forma que a produção técnico-científica, o processo de catalogação continua nesses suportes digitais não possuindo um quantitativo total de unidades.

A BRT dispõe também de fotografias, no entanto, não estão catalogadas por falta de mão-de-obra e demandas no setor. A biblioteca objetiva, nesse momento, divulgar as fotos sem identificação no boletim interno (jornal institucional) conhecido como *Por Dentro do Incaper*, no intuito de auxiliar na indexação posterior. A intenção, no futuro, é criar um banco de imagens do Incaper, onde serão facilmente disponibilizadas ao público interno da Instituição. O jornal fomenta o leitor a identificar as pessoas e o contexto apresentados nas imagens (Figura 13).

Figura 13 – Boletim interno do Incaper *Por Dentro do Incaper*, seção *Do Fundo do Baú*

BIBLIOTECA RUI TENDINHA

Do fundo do baú



Foto já identificada
Edição 89: A foto dessa edição apresenta a pesquisadora aposentada Eugênia Maria Gama Marques, que trabalhou na sede da Emcapa e depois na Estação Experimental Bananal do Norte. Natural de Alegre, ela é agrônoma formada no CCA-Ufes.

As contribuições para a identificação foram feitas por Cesar Fanton e Jane Maria Bertholi.

Você sabe que atividade aparece nesta foto? Caso saiba, envie a identificação para biblioteca@incaper.es.gov.br.

O desbastamento do material é realizado principalmente para publicações duplicatas. Em geral, reservam apenas um exemplar de cada obra para consulta posterior de publicações periódicas e anais de eventos. Caso o periódico registre alguma reportagem da Instituição ou servidor, efetua-se a guarda de cinco exemplares para memória técnica. Os anais de eventos efetuam-se a guarda de todos os exemplares que o acervo dispõe objetivando a preservação do artigo científico e possibilidade de empréstimo. O excedente é descrito em uma lista de duplicatas e encaminhada primeiramente aos ELDRs e Fazendas do Incaper, no intuito de compor o acervo local, e posteriormente, aos parceiros do intercâmbio.

6.3 AINFO

O software que automatizava a biblioteca desde 2001 era o Library, da empresa LS Sistemas, no entanto, segundo avaliação da atual bibliotecária não era viável continuar com o programa pelas seguintes razões: a licença de uso era paga anualmente e apenas os computadores licenciados poderiam acessar o banco de dados, além do programa não disponibilizar o acervo para consulta online e multibibliotecas. Para substituí-lo, foram pesquisados os seguintes softwares livres: BibLivre, Openbiblio, Gnuteca e Ainfo. Grande parte desses softwares livres não acarretam custos para instituição que os implementa: aquisição, licença e atualização de versões são alguns exemplos de utilização isentos de custos para aquele que o detém.

Com objetivo de promover maior comodidade aos usuários da capital e do interior do Estado do ES, a bibliotecária recorreu ao software da Embrapa, Ainfo, devido à economia da utilização, da facilidade do acesso online, além de permitir as funções de arquivamento de mídia (*Portable Document Format* - PDF, áudio, fotos) e função multibiblioteca.

Em 2013 através de uma parceria entre Incaper e Embrapa, foi cedido o Ainfo 6.0 para realizar a gestão da biblioteca. Importante destacar que segundo relatórios encontrados na própria biblioteca e deixados por antigos funcionários, versões anteriores do Ainfo foram utilizadas na automatização

dos serviços prestados, porém não sabe o motivo da rescisão. Outro fato a ser comentado é a utilização do software Library na atualidade, em virtude do processo de catalogação do acervo não foi concluído. Necessita do software para localizar materiais não contidos na base de dados do Ainfo da BRT.

Segundo a Embrapa Informática Agropecuária (200?), o Ainfo, criado em meados dos anos de 1990 pela Embrapa Informática Agropecuária (Embrapa-CNPTIA), permite o gerenciamento de informações desde o registro até a disponibilização final ao usuário.

O principal produto ofertado pelo Ainfo é a Base de Dados da Pesquisa Agropecuária (BDPA), uma plataforma online para consulta ao acervo. Esta base é resultante da união de todas as bases cadastradas no sistema. Ou seja, se for uma instituição com várias unidades espalhadas pelo território nacional ou estadual como a Embrapa e o Incaper, o software permite o cadastro das unidades entorno. Oferece também a possibilidade do usuário obter o texto na íntegra através do download.

A versão utilizada pela BRT é 6.0 que possui um servidor centralizado, atualização instantânea das informações, acesso a rede e com três (3) módulos de execução: Ainfo gestor (permite gerenciar os acervos), Ainfo Digital (contém as publicações digitais) e Ainfo consulta.

Importante frisar que a Embrapa-CNPTIA disponibiliza, para aqueles que desejam utilizar o software, o manual de uso, o manual de instalação, o manual do Side (indicadores de avaliação de desempenho dos centros de pesquisa da Embrapa período 2008/11) e Lista Qualis Capes.

As bases de dados que integram o Ainfo são:

- Recursos Humanos: para cadastro dos usuários;
- Instituições: para cadastro das instituições;

- Acervo Documental: para a catalogação do acervo em geral em formato *Machine Readable Catalogin* (MARC);
- Coleção de Periódicos: para a catalogação dos periódicos da biblioteca;
- Empréstimos: para controle da circulação e empréstimos de recursos de informação disponibilizados;
- Aquisição: para gerenciamento de rotinas de aquisição de material bibliográfico para a biblioteca.

Segundo o Google Analytics utilizado pela bibliotecária na geração de relatórios dos serviços prestados pela biblioteca, o número de acessos à base de dados online da unidade de informação fica entorno de sete (7) à onze (11) mil por mês. Do período da implantação do sistema em 2013 até o ano de 2016 foram 108.351 mil acessos ao site. No âmbito internacional, há acessos de países como: EUA, Portugal, Moçambique, Reino Unido, Colômbia, México, Angola e Índia. As cidades brasileiras que mais acessam são: Vitória, São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Brasília, Goiana, Fortaleza, Curitiba e Salvador. O navegador mais utilizado para acessar é o Google Chrome seguido do Firefox e mídias de acesso pelo celular como o Android e o Opera em último.

6.4 USUÁRIOS DA BIBLIOTECA

Os usuários são os próprios servidores, os contratados, estagiários, produtores rurais/ agricultores e alunos de graduações, cursos técnicos de áreas afins a missão da Instituição e crianças de uma escola municipal próxima.

A BRT possui 86 usuários ativos, isto é, solicitam publicações impressas para empréstimo domiciliar. Apesar dessa abrangência, o acervo não é muito consultado fisicamente, a média mensal de atendimento é de três (3) pessoas, contra sete (7) à onze (11) mil acessos online por mês, como já citado. Isso é explicado pela ausência de um profissional da informação no setor nos últimos anos. Houve uma defasagem após a aposentadoria da última bibliotecária para a contratação da atual, não se sabe ao certo o período, mas a unidade de

informação ficou sendo administrada por um técnico administrativo por algum tempo.

A atual bibliotecária iniciou as atividades no final do ano de 2012 e observou que o acervo não estava devidamente catalogado e ordenado, existiam duas classificações: CDD e CDU. Apesar da reconhecida necessidade de aquisição de novas coleções para o acervo, não houve em grande escala a atualização das informações, ou seja, a maior parte do acervo é considerado obsoleto por falta de verba principalmente. A maioria dos usuários que procuram a biblioteca fisicamente são pesquisadores da própria Instituição que desejam informações da memória técnica do Instituto no período da Acares, Emcapa, Emater-ES, dentre outras já listadas.

Outro item a ser destacado para essa não utilização do espaço da biblioteca é que grande parte dos servidores estão espalhados pelas demais localidades do ES. No intuito de aproximar a unidade dos seus usuários, a BRT utiliza de mecanismos atrativos como: a plataforma online (a base de dados online), a promoção de ação cultural em datas comemorativas como dia do leitor, dia do livro, dia da biblioteca e outros eventos que fomentem essa integração.

Outra forma utilizada é divulgar o acervo através do espaço reservado à unidade no boletim interno denominado *Por Dentro do Incaper*, ou seja, esse informativo institucional reserva a cada edição três espaços permanentes na promoção dos serviços da biblioteca que são eles: *Do Fundo do Baú* onde expõem as fotografias e incentiva o leitor a identificá-las; *Produção Científica* onde são expostos os artigos científicos, trabalhos de dissertações e teses, a produção científica propriamente dita do Incaper; e *Nova Aquisição* que apresenta a foto e um pequeno relato sobre a publicação que a biblioteca destaca naquele momento.

6.5 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO OFERTADOS PELA BRT

Conforme mencionado pela bibliotecária responsável, os serviços prestados pela unidade são foram categorizados para atender aos objetivos desta

pesquisa sob três eixos: orientados aos usuários, orientados à organização e tratamento da informação e orientados à difusão e disseminação da informação.

6.5.1 Serviços de informação orientados aos usuários

Comut: sigla que designa *Programa de Comutação Bibliográfica* com o objetivo de proporcionar o acesso à informação através de uma rede interligada de bibliotecas nacionais e estrangeiras que disponibilizam seus acervos. O material solicitado geralmente é digitalizado e enviado para o e-mail do solicitante, sendo cópias de documentos: periódicos, teses e dissertações, anais de congressos, relatórios técnicos e outros de acordo com a Lei 9.610 que atualiza e consolida a legislação sobre o Direito Autoral. O usuário interessado no serviço deve solicitar à BRT através de e-mail com a referência bibliográfica do material e justificativa da solicitação.

Capacitação de usuário: a equipe da BRT se disponibiliza na capacitação de seus usuários, a fim de que utilizem de forma eficiente e eficaz o sistema de busca da informação, a plataforma online da biblioteca. Esse treinamento pode ser feito através do telefone, e-mail, Skype e forma presencial.

Auxílio à normalização: a bibliotecária se dispõe a auxiliar seus usuários na normalização de trabalhos técnico-científicos de acordo com as Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Ficha catalográfica: como uma das tarefas desempenhadas pelo profissional da informação, a bibliotecária, conforme os pedidos, elabora fichas catalográficas de acordo com o Código de Catalogação Anglo-American Cataloguing Rules (AACR2). Elemento obrigatório de acordo com a NBR 14724/2011, a ficha objetiva representar de forma sucinta os dados referentes a descrição física e a temática do material em questão.

Empréstimo: a principal forma de acesso dos usuários às publicações ocorre via consulta local (na sede) ou online pelo site da biblioteca¹. Importante destacar que o empréstimo domiciliar é somente para servidores e terceirizados, o público em geral não possui esse direito. Os servidores e terceirizados podem se dirigir pessoalmente à Biblioteca ou utilizar a base online, entrar em contato por telefone ou e-mail a fim de solicitar o exemplar impresso. Dependendo da distância desse tipo de usuário (exemplo o interior do estado) a publicação é despachada via malote. O empréstimo é gerenciado pelo software Ainfo e sua duração é de trinta (30) dias podendo ser renovado conforme a necessidade. A renovação é interrompida quando ocorrem mais demandas à obra. Esse período foi definido em razão da dificuldade do usuário em receber o exemplar quando despachado via malote, visto que o usuário deve retirar a publicação no CRDR o qual pertence ou ficar a mercê do transporte do regional para o ELDR e vice-versa, pois não há malote para as demais unidades do Incaper, apenas para o CRDR. Já o público em geral possui a mesma forma de consulta, porém não é permitido empréstimo. O horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h às 17h. Vale destacar que no ano de 2015 a presidência da Instituição aprovou que obras de autoria do Incaper com mais de três anos de publicação fossem disponibilizadas na íntegra na web. Esta decisão facilitou a disseminação da informação para usuários brasileiros e estrangeiros que passaram a acessar e dispor das publicações através de um simples download.

6.5.2 Serviços de informação orientados à organização e tratamento da informação

Catálogo do acervo: Como relatado, o acervo está em processo de tratamento técnico, devido à carência de um profissional bibliotecário num período ao longo de sua trajetória. Sob o aspecto da catalogação, o material mescla duas classificações: CDD e CDU, sendo necessária a correção. Na automatização desse processo, encontra-se o software Ainfo que além de

¹ A biblioteca Rui Tendinha pode ser acessada através do site <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/>>.

auxiliar, disponibiliza o objeto catalogado na base de dados da BRT, na plataforma online.

Como já mencionado, o material que compõe o acervo da BRT são: livros; periódicos; fotografias; mapas; CD's; DVD's; produção editorial (publicações) e produção técnico-científica do Incaper.

O documento cartográfico como os mapas não foram catalogados, espera-se uma oportunidade para desenvolver esse trabalho.

Suportes digitais, como os CD's e DVD's não foram catalogados por completo, também pelas mesmas razões já citadas. É um processo lento, já que exige do profissional, na maioria das vezes por se tratar de documentos filmográficos, assistir todo conteúdo apresentado no vídeo, a fim de capturar informações necessárias para catalogação.

O tratamento documental iconográfico não foi feito, por falta de mão-de-obra e relevância de outras tarefas desempenhadas pela BRT. Atualmente, há um agrupamento de fotografias não identificadas com nome; local; evento/ acontecimento e ano, sendo divulgadas a cada edição do boletim Por Dentro do Incaper, no intuito de obter maiores informações. O objetivo, no futuro, é criar um banco de imagens que viabilize o acesso rápido e prático a seus usuários.

Tanto a produção técnica-científica no formato de artigo de periódico quanto a produção editorial do Incaper são catalogadas automaticamente e as versões online, se houver, disponibilizadas na base de dados da BRT, atendo-se para o lançamento oficial das publicações (liberação para divulgação).

O processo de catalogação dos livros já foi concluído. A biblioteca, atualmente, concentra seus esforços na memória técnica do Incaper. Nesse primeiro momento são tratados os fundos documentais da Acares, Emespe e Emater-ES, no intuito de resgatar a história da instituição.

Ao término do processo de catalogação do exemplar, o usuário poderá consultar e utilizar a plataforma online (Figura 14). Importante ressaltar que essa interface não foi concluída, está em processo de desenvolvimento da equipe do Centro de Processamento de Dados (CPD) do Incaper.

Figura 14 – Base de dados online da BRT



Fonte: Biblioteca Incaper (2016, não paginado).

Após o preenchimento do campo de busca, o software apresenta o resultado (Figura 15). Observa-se o menu a esquerda que possibilita o refinamento da pesquisa.

Figura 15 – Resultada da pesquisa

Home Bibliotecas Itens selecionados Créditos Ajuda

Todas as Bibliotecas

Acervo documental Produção científica Coleção de periódicos

ATUALIZAR

Ordenar por: Relevância Autor Título Ano

Registros recuperados : 2,040 Primeira ... 1 2 3 4 5 6 7 8 9 ... Última

Biblioteca

- BRT (2,029)
- BSOO (130)

Autor

- VENTURA, J. A. (214)
- FERRÃO, R. G. (166)
- FERRÃO, M. A. G. (160)
- MARTINS, D. dos S. (152)
- FONSECA, A. F. A. da. (150)

Assunto

- Espírito Santo (Estado) (385)
- Mamão (213)
- Espírito Santo (157)
- Mamoeiro (152)
- Incapar (143)

Tipo do material

- Anais e Proceedings de eventos (403)
- Artigo de periódico (397)

Ano de publicação

- 2016 (30)
- 2015 (160)
- 2014 (77)
- 2013 (199)
- 2012 (103)

Idioma

- Português (1,963)
- Inglês (73)
- Espanhol (4)

Tipo do arquivo

- Documento (1,226)
- Imagem (79)
- Página Web (46)
- Vídeo (1)

ATUALIZAR

1. GALVÊAS, P. A. O.; ROCHA, M. A. M.; SILVA, A. E. S. da.; VENTURIM, J. B.; VENTURA, J. A.; POSSE, S. C. P.; TAQUES, R. C.; MULLHER NETO, A.; PAGUNG, L. R.; FANTON, C. J.; BENASSI, A. C.; MACHADO FILHO, J. A.; LIMA, I. de M.; SANTANA, E. N. de.; BALBINO, J. M. de S.; LANI, J. A.; JULIATTI, J. C.; GROBÉRIO, J. C.; TEIXEIRA, C. L.; SCARDINI, C. J. S. R.; FERRÃO, L. M. V. F.; RODRIGUES, L.; CÔ, S. M.; SANSON, D.; MARRÉ, M.; MUZZI, E. de M.; BARBOSA, N. A.; CHEQUETTO, E.; SPERANDIO, A. L.; PACHECO, E.; TEIXEIRA, A. C. B.; TOSO, J. A.; BONATTOO, A.; CARVALHO, C. S.; DIAS, E. R.; MARRÉ, W. B.; HATUM, L. do C.; NASCIMENTO, V.; COMÉRIO, A.; CORDEIRO, W. L.; SOUZA, J. V. de.; MOURA, A. G. P. de.; TOREZANI, A. C.; BURNIER, P. C.; LOSS JUNIOR, J. C.; BERTAZO, C. L.; PIEDADE, A. L.; FRIGINI, J. M. N. *Polo do pinhão manso do Estado do Espírito Santo*. 1 ed. Vitória, ES: Incaper, 2011. 27 cm x 15 cm (Incapar, Documentos 193).
Biblioteca(s): Biblioteca ELDR Sooretama; Biblioteca Rui Tendinha.

2. ALVES, F. L.; CAIADO, L. H. L.; ESPOSTI, M. D.; CAETANO, L. C. S.; GOMES, S. A.; SILVA, D. N. da.; COSTA, A. de F. S. da.; TÓFANO, G.; VIAL, J. G.; SHALDERS, P.; BREGONCI, I. dos S.; PINHEIRO, R. E.; FRUTUOSO, N. das N.; SOUZA, M. A. de.; DALMONECH, J. C. M.; HASSEM, A. de P.; LIMA, G. C. de.; RODRIGUES, O. O. de A.; MENOSSI, J. L.; MARQUES, P. C.; DARDENGO, A. C.; MARTINS, C. L.; TEBALDI, C. S. L.; CELIN, E.; BORGES JUNIOR, J. T. *Polo de laranja da região Sul-Caparaó do estado do Espírito Santo*. Vitória, ES: Incaper, 2011. 15 cm. x 27 cm. (Incapar, Documentos, 199)
Biblioteca(s): Biblioteca ELDR Sooretama; Biblioteca Rui Tendinha.

3. SECUNDINO, W.; SERRANO, L. A. L.; LIMA, I. de M.; CATTANEO, L. F.; LANI, J. A.; COSTA, A. N. da.; FANTON, C. J.; VENTURA, J. A.; RONCHI, C. P.; SANTANA, E. N. de.; TARDIN, F. D.; SILVA, J. G. F. da.; MARTINS, M. V. V.; MARINATO, F. A.; NOVAK, L. R.; LINHARES, W. W. do N.; NUNES, E. Z.; RODRIGUES, L.; MELO, M. S. de.; PIPPER, E.; VAGO, A. D.; SACRAMENTO, L. C. P. do.; GUIO, P. S. M.; CALIMAN, C.; SOUZA, J. V. de.; OLIVEIRA, C. B. de.; SILVA, V. J. M. da.; VIANA, E. G.; CAETANO, A. E.; ALTOÉ, G. *Programa de desenvolvimento de pipericultura no Estado do Espírito Santo*. Vitória, ES: Incaper, 2005. (Incapar, Documentos, 146).
Biblioteca(s): Biblioteca ELDR Sooretama; Biblioteca Rui Tendinha.

4. COSTA, A. N. da.; COSTA, A. de F. S. da.; GROBÉRIO, J. C.; SPERANDIO, A. L.; SANTOS, E. J.; NASCIMENTO, V.; HATUM, L. do C.; SILVA, M. A.; DIAS, E. R.; SANTOS, T. dos.; BARBOSA, N. A.; ALMEIDA, R. A. de.; CHEQUETTO, E.; TEIXEIRA, C. L.; JULIATTI, J. C.; TOSO, J. A.; OLIVEIRA JUNIOR, A. O. de.; MUZZI, E. de M.; CARVALHO, C. S.; MAGEVSKI, A. N.; GOMES, J.; CUQUETTO, C. R.; NUNES, E. B.; CAETANO, L. C. S. *Pólo de manga para a indústria no estado do Espírito Santo*. 3 ed. rev. Vitória, ES: Incaper, 2009. (Incapar, Documentos, 181).
Biblioteca(s): Biblioteca ELDR Sooretama; Biblioteca Rui Tendinha.

5. DE MUNER, L. H.; FERRÃO, R. G.; PREZOTTI, L. C.; SILVA, A. E. S. da.; COSTA, E. B. da.; LANI, J. A.; GUARÇONI, A. M.; FONSECA, A. F. A. da.; FERRÃO, M. A. G.; TÓTOLA, E. F.; BOEQUI, G. Z.; MELO, E. V.; COSTA, A. N. da.; GROBÉRIO, J. C.; SOUZA, M. A. de.; BASSANI, L. A.; TÓFANO, G.; BOREL, R. M. A.; FERRÃO, L. M. V. F. *Calcário Correto : programa de incentivo à utilização de calcário para a cultura do café na região sul do estado do Espírito Santo*. Vitória-ES: INCAPER, 2013. il. (INCAPER, Documentos, 225).
Biblioteca(s): Biblioteca Rui Tendinha.

6. GOMES, S. A.; FORNAZIER, M. J.; ALVES, F. L.; COSTA, A. N. da.; COSTA, A. de F. S. da.; SILVA, A. E. S. da.; BALBINO, J. M. de S.; COSTA, H.; PREZOTTI, L. C.; GUARÇONI M., A.; BOREL, R. M. A.; BARROS, M. E. R. de B.; PEREIRA, J. O.; SILVA, A. T. da.; RAMOS, J. P.; FAZOLO, P.; MENOSSI, J. L.; WOELFFEL, A. T. *Polo de tangerina das montanhas do Espírito Santo*. Vitória, ES: Incaper, 2009. (Incapar, Documentos, 179).
Biblioteca(s): Biblioteca ELDR Sooretama; Biblioteca Rui Tendinha.

7. COSTA, A. de F. S. da.; VENTURA, J. A.; COSTA, H.; SANTOS, F. A. M. dos.; COSTA, A. N. da.; CAETANO, L. C. S.; GROBÉRIO, J. C.; MORAIS, F. M. de.; RODRIGUES, L.; TONETO, R.; MELO, M. S. de.; TOSE, D. J.; OLIVEIRA, E. F. de.; SACRAMENTO, L. C. P. do.; CUNHA, A. S.; PIPPER, E. *Polo de abacaxi da Região Norte do Estado do Espírito Santo*. Vitória, ES: Incaper, 2009. (Incapar, Documentos, 178).
Biblioteca(s): Biblioteca ELDR Sooretama; Biblioteca Rui Tendinha.

8. FERRÃO, M. A. G.; FERRÃO, R. G.; FORNAZIER, M. J.; PREZOTTI, L. C.; FONSECA, A. F. A. da.; ALIXANDRE, F. T.; COSTA, H.; ROCHA, A. C. da.; MORELI, A. P.; GUARÇONI M., A.; RIVA-SOUZA, E. M.; ARAÚJO, J. B. S.; VENTURA, J. A.; CASTRO, L. L. F. de.; GUARÇONI, R. G. *Técnicas de produção de café arábica: renovação e revigoramento das lavouras no Estado do Espírito Santo*. 3 ed. Vitória: INCAPER, 2009. 56 p. (Incapar, Circular Técnica, 05-1).
Biblioteca(s): Biblioteca ELDR Sooretama; Biblioteca Rui Tendinha.

9. COSTA, A. N. da.; MOLINO, J. A.; FERRÃO, L. M. V. F.; VENTURA, J. A.; SCARDINI, C. J. S. R.; SCARDINI, C. J. S. R.; GUARÇONI, A. M.; CAETANO, L. C. S.; FERRÃO, R. G.; COSTA, A. de F. S. da.; LIMA, I. de M.; PACHECO, B. M.; GOMES, S. A.; SILVA, A. M. da. *Política editorial do Incaper*. Vitória, ES: Incaper, 2012. 28 p. (Incapar, Documentos, 205). Documento institucional.
Biblioteca(s): Biblioteca Rui Tendinha.

Registros recuperados : 2,040 Primeira ... 1 2 3 4 5 6 7 8 9 ... Última

Empresa Informática Agropecuária Todos os direitos reservados, conforme Lei nº 9.610
Política de Privacidade
Área Restrita

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Rua Afonso Sarlo, 160 - Bento Ferreira
Caixa Postal 29052-010 - Vitória, ES
TEL: (27) 3636-9888
biblioteca@incaper.es.gov.br

Fonte: Biblioteca Incaper (2016, não paginado).

Após a escolha da publicação, apresenta-se a descrição do material (Figura 16).

Figura 16 – Consulta do exemplar

Home Bibliotecas Itens selecionados Créditos Ajuda

Todas as Bibliotecas

Acervo documental Produção científica Coleção de periódicos

Registro Completo

Biblioteca(s): Biblioteca Rui Tendinha.

Data corrente: 05/12/2014

Data da última atualização: 04/05/2016

Tipo da produção científica: Organização/Edição de Livros

Autoria: FASSIO, L. H.; CASTRO, L. L. F. de. (Org.).

Afiliação: Levy Heleno Fassio, **Incaper**; Lucio Livio Froes de Castro, **Incaper**.

Título: **Incaper 50 anos** : um documento histórico sobre o meio rural capixaba.

Ano de publicação: 2006

Fonte/Imprenta: Vitória-ES : **Incaper**, 2006.

Páginas: 120p.

Descrição Física: il. ; color.

Idioma: Português

Notas: Os textos desse documento foram construídos a partir do acervo bibliográfico do **Incaper**, complementados por entrevistas feitas aos valorosos servidores ativos e inativos do quadro de pessoal desse instituto. Foram ainda utilizados como referências os trabalhos "Formação econômica do Espírito Santo e sua lógica empresarial", de Haroldo Corrêa Rocha, e "História do Espírito Santo", de José Pereira Schayder.

Conteúdo: Palavra do governador; Apresentação; Preâmbulo; História da agricultura capixaba: uma síntese cronológica; Marco histórico da origem do **Incaper**; Década de 60: a consolidação; Década de 70: diversificando a produção agropecuária; Década de 80: expansão da produção de grãos e início das pesquisas com café; Década de 90: o desafio da globalização; Terceiro milênio: a busca pelo desenvolvimento sustentável; **Incaper** hoje: uma força para o meio rural capixaba.

Palavras-Chave: Espírito Santo; Extensão rural; História - **Incaper**; **INCAPER**; **Incaper 50 anos**; Pesquisa agropecuária.

Categoria do assunto: --

URL: <http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/743/1/livro50anosincaper.pdf>

Marc: LEADER 01727nam a2200217 a 4500
001 1004648
005 2016-05-04
008 2006 bl uuuu 00u1 u #d
100 1 \$aFASSIO, L. H.
245 \$a**Incaper 50 anos**\$bum documento histórico sobre o meio rural capixaba.
260 \$aVitória-ES : **Incaper**\$c2006
300 \$a120p. \$cil. ; color.
500 \$aOs textos desse documento foram construídos a partir do acervo bibliográfico do **Incaper**, complementados por entrevistas feitas aos valorosos servidores ativos e inativos do quadro de pessoal desse instituto. Foram ainda utilizados como referências os trabalhos "Formação econômica do Espírito Santo e sua lógica empresarial", de Haroldo Corrêa Rocha, e "História do Espírito Santo", de José Pereira Schayder.
520 \$aPalavra do governador; Apresentação; Preâmbulo; História da agricultura capixaba: uma síntese cronológica; Marco histórico da origem do **Incaper**; Década de 60: a consolidação; Década de 70: diversificando a produção agropecuária; Década de 80: expansão da produção de grãos e início das pesquisas com café; Década de 90: o desafio da globalização; Terceiro milênio: a busca pelo desenvolvimento sustentável; **Incaper** hoje: uma força para o meio rural capixaba.
653 \$aEspírito Santo
653 \$aExtensão rural
653 \$aHistória - Incaper
653 \$aINCAPER
653 \$aIncaper 50 anos
653 \$aPesquisa agropecuária
700 1 \$aCASTRO, L. L. F. de.

Registro original: Biblioteca Rui Tendinha (BRT)

Embrapa Informática Agropecuária Todos os direitos reservados, conforme Lei n.º 9.610
Política de Privacidade
Área Restrita

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Rua Afonso Sarlo, 160 - Bento Ferreira
Caixa Postal 29052-010 - Vitória, ES
TEL: (27) 3636-9888
biblioteca@incaper.es.gov.br

Fonte: Biblioteca Incaper (2016, não paginado).

Digitalização: essa atividade é incorporada ao Projeto Memória Digital que consiste na digitalização da memória técnica do Incaper. Documentos administrativos, boletins e circulares técnicas, artigos científicos e outros são digitalizados na íntegra, no intuito de resgatar, preservar e promover o acesso à memória institucional.

6.5.3 Serviços de informação orientados à difusão e disseminação da informação

Depósito legal: cada publicação editada pelo Incaper, a BRT encarrega de enviar um exemplar à Biblioteca Nacional e a Biblioteca Nacional de Agricultura (BINAGRE) para compor o acervo do Depósito Legal. Isso é definido pela Lei 10.994, de 14 de dezembro de 2004 cujo objetivo é preservar e formar a Coleção da Memória Nacional a fim de que a difusão da produção intelectual brasileira aconteça.

Comercialização de publicações: uma parte das publicações do Incaper são comercializadas, essa seleção é feita pelo Conselho Editorial (CE) da própria Instituição. Para os residentes do ES a venda é feita através do pagamento do Documento Único de Arrecadação (DUA) disponibilizado no site da Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo (SEFAZ), já os não residentes no Estado, o pagamento é feito através do depósito bancário contendo o valor da publicação e a taxa do envio emitida pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios).

Permuta/ intercâmbio e doação: Permuta/intercâmbio realizado pela BRT é uma atividade de troca de material bibliográfico entre instituições parceiras que consiste na solicitação de uma das partes para aquisição de alguma publicação. Esse serviço é realizado da seguinte forma: ou instituição externa envia proposta de parceria juntamente com algumas publicações ou a solicitação parte da própria BRT no mesmo formato. Para maior agilidade do processo, o intercâmbio flui simultaneamente via correios, telefone e e-mail. Ocorre excelente receptividade quanto às propostas de intercâmbio enviadas e

recebidas, pode-se dizer que todas aceitam o convite de parceria, como também a BRT.

Atualmente existem cento vinte (120) instituições cadastradas no sistema de intercâmbio da biblioteca, as instituições encontram-se localizadas por todo o Brasil, mas a maioria são unidades da Embrapa e da Emater.

Importante ressaltar que a biblioteca solicita publicações específicas para instituições cadastradas (parceiras da BRT no intercâmbio), mesmo não possuindo uma política formalizada para a seleção das obras para o acervo. Os procedimentos de seleção são realizados pela bibliotecária responsável que analisa juntamente com os funcionários do Incaper a relevância da publicação: avaliando o grau de interesse das publicações para a Sede e para os demais ELDR's. Uma vez aprovada a publicação realiza-se o pedido de doação ou de intercâmbio.

Observa-se também que a biblioteca não possui orçamento próprio para novas aquisições, todas são provenientes do intercâmbio (permuta) e de doações, sendo elas divulgadas para seus usuários no boletim interno *Por Dentro do Incaper* na seção de *Novas Aquisições* (Figura 17).

Figura 17 – Boletim interno do Incaper *Por Dentro do Incaper*, seção *Novas Aquisições*

BIBLIOTECA RUI TENDINHA

Soluções tecnológicas para a agricultura familiar



A Embrapa lançou em 2014 o livro "Soluções tecnológicas e inovação: a Embrapa no ano internacional da agricultura familiar".

Na publicação, podem ser conferidas diversas tecnologias desenvolvidas pela instituição para a agricultura familiar nas diversas regiões do país.

Também são apresentadas experiências de transferência de tecnologia, com destaque para as cartilhas voltadas ao agricultor familiar conforme o letramento feito pela Embrapa Gado de Leite.

Veja também o pdf do livro em <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/103972/1/Anuario-Separata-Embrapa-2014-WEB.pdf>.

Amaral; Brito e Calabrez (2013) afirmam que a permuta na unidade de informação é um excelente mecanismo de enriquecimento do acervo a baixo custo de obtenção. O Incaper como instituição de pesquisa elabora publicações impressas dessas ações o que proporciona à biblioteca moeda de troca para o intercâmbio. Os autores afirmam ainda que por maior que sejam os recursos da Biblioteca, é difícil uma unidade acompanhar e adquirir todos os lançamentos de títulos que servirão para o seu acervo, uma forma de minimizar isso é através de permuta e solicitação de doação do material.

Distribuição: outro serviço que a BRT se disponibiliza a fazer é a distribuição de publicações do próprio Incaper. Como a unidade de informação está subordinada ao Departamento de Comunicação e Marketing e como esse departamento juntamente com o Conselho Editorial do Incaper (CE) são responsáveis pelas publicações do Instituto, cabe à biblioteca distribuir esse material aos ELDR's, CRDR's e Fazendas Experimentais.

O departamento, ao longo de seu exercício e por razões distintas, não conseguiu dar vazão às tiragens dos exemplares publicados, associado à falta de bibliotecário para fazer a distribuição, divulgação e intercâmbio, acabou acumulando no espaço da biblioteca um grande volume de impressos, transformando uma parte em depósito (Figura 18).

Figura 18 – Acervo da BRT e estoque de publicações



Fonte: Próprio autor.

A biblioteca junto ao DCM criou um projeto de doação de publicações chamado Sementes do Conhecimento que melhorou o fluxo das publicações em estoque.

Projeto Sementes do Conhecimento: O Projeto Sementes do Conhecimento iniciou no ano de 2013 e foi uma iniciativa da BRT, apoiada pelo DCM. O Projeto objetiva em agrupar publicações do Incaper, entorno de noventa (90) títulos, em sacos de café formando kits para serem distribuídos às instituições de âmbito municipal, governamental e federal cujos beneficiados sejam pessoas ligadas ao meio rural. Até o momento o Projeto contemplou as Escolas Famílias Agrícolas (EFAs), Centro Estadual Integrado de Educação Rural (CEIER), Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), bibliotecas comunitárias no interior do Estado, escolas da rede municipal de ensino e o Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (IASSES).

Como já explanado anteriormente, o Projeto aperfeiçoou o fluxo de publicações do Incaper, como também possibilitou a disseminação da informação ao público diversificado e com dificuldades em acessar informações especializadas na maioria das vezes culminando em melhoria da qualidade de vida e de trabalho (Figura 19).

Figura 19 – Entrega do kit Projeto Sementes do Conhecimento a CEIER de Vila Pavão/ES



Fonte: CEIER (2013, não paginado).

Projeto Memória Digital do Incaper: O Projeto Memória Digital do Incaper também iniciou no ano de 2013 com a utilização do software Ainfo na versão 6.0 que possibilita o arquivamento e a disponibilização web das mídias em formato pdf (*Portable Document Format - Formato Portátil de Documento*), áudio e imagens. No final do ano de 2015, com aquisição da mesa digitalizadora, o trabalho direciona-se para as antigas produções técnicas científicas das Instituições que compuseram o Instituto, como: Acares, Emcapa, Emater e outras.

O objetivo do Projeto é colaborar com a preservação da “memória técnico-científica da agricultura capixaba” o que auxilia no fomento do aniversário de sessenta (60) anos da Instituição. Relatórios, boletins técnicos, artigos científicos, trabalhos institucionais dentre outros documentos ligados à pesquisa e a extensão rural serão digitalizados na íntegra e disponibilizados ao público em geral.

De acordo com a bibliotecária do Incaper, [...] a biblioteca do Incaper é essencial para disseminar e transferir informação. ‘O Incaper historicamente produz informações técnico-científicas que contam um pouco da história da pesquisa científica na área de Ciências Agrárias e do processo de desenvolvimento econômico do Espírito Santo. A digitalização e a disponibilização de todo acervo coloca o Incaper em consonância com o paradigma informacional do século XXI, que traz as informações das prateleiras das bibliotecas para plataformas digitais’ afirmou (CAPUCHO, 2016, não paginado).

A bibliotecária defende a digitalização por viabilizar o acesso rápido e confortável ao usuário, além de preservar o original de furtos e danos irreversíveis causados pelo mau manuseio. Atualmente foram digitalizados 1.651 exemplares, totalizando mais de trinta e duas (32) mil páginas. A profissional reconhece que a informação é mais importante do que o suporte.

O ato de oferecer o formato digital às publicações do Incaper remete a ideia de cortes de gastos públicos com a impressão e o transporte desse material até o “cliente final” seja ele usuário ou não da biblioteca ou proveniente da compra da publicação, como também colabora com a natureza adotando técnica sustentável.

Ressalta a decisão da Diretoria do Instituto em consonância com o Conselho Editorial (CE), em outubro de 2015, sobre a liberação dos arquivos em formato pdf de dois (2) tipos de publicações do Incaper ao público em geral, seguindo as seguintes orientações:

- O pdf do livro poderá ser disponibilizado depois de três (3) anos após o lançamento. Importante ressaltar que no decorrer do período estabelecido, o CE poderá avaliar a liberação da publicação. Há exceções, até o momento presente, do formato digital dos seguintes livros: café conilon, livro do mamão e livro Inhame taro, pois sairá em breve à segunda (2ª) edição.
- Já a “Série Documentos” poderá ser liberada dois (2) anos após o lançamento.

Essa disponibilização de publicações editadas pelo Incaper é realizada através da biblioteca a partir da catalogação do título e a inserção da versão online na base de dados (Figura 20).

Figura 20 – Memória Digital do Incaper



Fonte: Capucho (2016, não paginado).

7 BRT E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO INCAPER

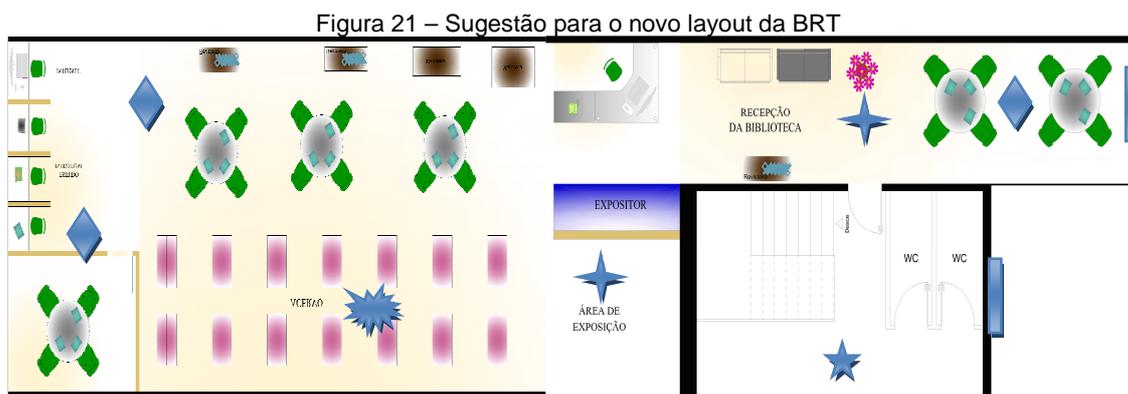
Um dos objetivos definidos para a pesquisa foi levantar serviços e produtos de informação ofertados pela BRT que colaboram ou possuem potencial colaborativo junto às ações, serviços e produtos do Incaper.

Segundo Duarte, Lima e Santos (2014), a biblioteca como unidade de informação não visa somente à aquisição, seleção e o acesso à informação, mas objetiva, a partir dessas ações, a promoção de um ambiente para troca de experiências, diálogo e atividades relacionadas às práticas de assimilação e desenvolvimento do indivíduo que participa desse processo. Independente da formação do usuário, crença, raça, etnia, dentre outros, o bibliotecário é responsável por disponibilizar o acesso à informação, sendo ela incutida em suportes analógicos ou digitais, permitir a inclusão social e promover o crescimento cognitivo dos indivíduos. Essas atitudes caracterizam o papel do mediador que gerencia e associa o sujeito ao objeto a partir de ações comunicativo-informativas já que, recupera de forma precisa a informação.

O diagnóstico proposto evidenciou a necessidade de ações e o papel mediador do profissional bibliotecário na BRT em três esferas de atuação: na integração social, na geração do conhecimento e na difusão e transferência de tecnologia.

A primeira esfera trata da *integração social* que, conforme Nascimento (2015) constitui-se em conjunto de ações, de natureza relacional, e de base institucional. São realizadas pelos gestores com o objetivo de promover vínculos de sociabilidade resultando na integração de ideias e ações. Neste sentido os espaços e ambientes institucionais se tornam oportunos para relações interpessoais, como é o caso do espaço físico da biblioteca. Como já explanado, o ambiente não é adequado para o atendimento e acolhimento do usuário, para o armazenamento físico dos materiais, especialmente a memória institucional. No entanto, para amenizar o problema de infraestrutura foi proposto um novo layout desenhado em parceria entre a BRT e o Departamento de Administração (DAD) que agrega, de forma harmoniosa, em

sua proposta dois eixos de atividades do DCM: Documentação e Informação e Comunicação e Marketing. O arquivo do Incaper, no novo layout proposto, estará localizado em outro ambiente e o espaço aproveitado para utilização da biblioteca (Figura 21). Por falta de recursos financeiros e priorização de outros objetivos, o projeto não está em andamento no momento.



Fonte: Imagem cedida pela BRT.

Segue a legenda referente à Figura 21, elaborada pela própria autora:

-  Acervo da BRT com estantes apropriadas para o ambiente de biblioteca
-  Área de Comunicação e Marketing
-  Espaço reservado para usuários e suas pesquisas
-  Recepção da BRT
-  Sala dos servidores da BRT

Outro fator da *interação social* citado por Nascimento (2015) são as demandas por informação denominadas como *ações de informação*, sejam elas produzidas por usuários internos ou externo da instituição, como também pelos próprios profissionais que as gerenciam. Essas ações contribuem no direcionamento do fluxo informacional da BRT, no intuito de proporcionar atendimento eficaz e eficiente ao seus usuários. Esse trajeto da informação é observado nos serviços ofertados pela biblioteca, seja no tratamento técnico, no intercâmbio, doações e comercialização de publicações, na execução dos projetos *Sementes do Conhecimento* e *Memória Digital do Incaper*, dentre outros já citados ao longo desse trabalho.

Na segunda esfera, *geração do conhecimento*, a BRT é considerada um ambiente facilitador na promoção das atividades de pesquisa, assistência técnica e extensão rural realizadas pelo Incaper. Com seu acervo, a disponibilização da base de dados online e um espaço reservado no boletim interno para divulgação, a biblioteca possuiu instrumentos que auxiliam na geração do conhecimento, embora possa contribuir com mais ações.

Conforme já proposto por esse trabalho, ao analisar a missão da BRT por meio do planejamento estratégico do Incaper. O primeiro projeto estratégico ilustrado (Figura 9) é intitulado como: *gestão de recursos naturais e mitigação dos passivos ambientais*, com o objetivo de *contribuir com a recuperação e conservação ambiental*. A biblioteca é capaz de colaborar com esse projeto atuando de forma educativa e lúdica com o público jovem e infantil na forma de contação de história, palestras e exposição de vídeos.

Conforme Bernardino (2003), no período da Ditadura Militar, em meados da década de 1960, Acares já havia a preocupação de agregar o público jovem e infantil nas atividades rurais objetivando a melhoria da qualidade de vida no campo, diminuição do êxodo rural e o desenvolvimento nacional. Clubes 4-S foram criados significando: saber (capacitação profissional), sentir (cultivo de sentimentos que visam a moral e a ética), saúde (plenas capacidades mentais e físicas) e servir (aptos a servir o país). Fassio e Castro (2006) relatam que outros movimentos regionais de massa aparecem no interior do Estado, com frases: *Unidos Venceremos, Trabalha e Confia, Trevo da Esperança, Paz e Alegria, Juventude e Esperança*. Atualmente, esse público não é esquecido pela Sede e os ELDRs do Incaper já que, várias ações são feitas nas escolas famílias agrícolas em formas de palestras, projetos diversificados, dentre eles o Projeto Sementes do Conhecimento, como já citado.

O segundo projeto estratégico, ilustrado (Figura 9), denominado *Desenvolvimento e sustentabilidade dos sistemas produtivos*, apresenta um dos objetivos voltado para *gerar, adaptar e/ou resgatar tecnologias para o crescimento da produção, redução de custo e melhoria do valor agregado, com ações pautadas no método científico*. A biblioteca contribui e pode continuar

contribuindo nesse objetivo através do resgate da memória institucional com o Projeto Memória Digital do Incaper que visa não só a catalogação dos registros antigos das instituições antecessoras e do próprio Instituto como também a disponibilização desses dados de forma rápida e cômoda ao usuário: acesso online. Esses materiais, como já citado, são relatórios, boletins técnicos, artigos científicos, trabalhos institucionais dentre outros documentos que, em sua maioria, apresentam pesquisas, métodos e tecnologias utilizadas em décadas anteriores tornando-se importantes fontes de informação. Destaca-se aqui a divulgação da produção técnico-científica do Incaper no boletim interno *Por Dentro do Incaper* possibilitando a disseminação da informação e visualização, conhecimento, por parte do Instituto, dos trabalhos realizados no âmbito da pesquisa.

No terceiro projeto estratégico ilustrado (Figura 9) é denominado como: *desenvolvimento sócio econômico do meio rural*, com o projeto estruturante de *inclusão social e produtiva*, e o objetivo de *contribuir com acesso às políticas públicas e ao mercado*. A biblioteca como unidade informacional visa principalmente o acesso à informação a um público diversificado sem preconceito de raça, sexo, credo, nacionalidade, deficiência física e mental, condição social, dentre outros. O desenvolvimento sócio e econômico do meio rural pode receber auxílio das informações presentes na BRT, através do Projeto Sementes do Conhecimento às demais instituições, através dos repasses de duplicatas do acervo para os ELDRs e Fazendas Experimentais na promoção de mini bibliotecas e assim estarem mais próximas dos usuários. Além do benefício que o software Ainfo proporciona na disponibilização de informações online, promovendo o acesso com o uso desse recurso tecnológico.

No quarto projeto estratégico ilustrado (Figura 9) é intitulado como: *qualificação fortalecimento da ATER no Espírito Santo*, com o projeto estruturante de *publicações técnicas para capacitação de técnicos e agricultores*. Como já informado, publicações do próprio Incaper já são distribuídas aos ELDRs e Fazendas Experimentais no objetivo de capacitar tanto os servidores quanto a população da região. No entanto, para aquisição de publicações das demais

instituições, a BRT não possui orçamento. Com base nas permutas/ intercâmbios e doações que novos títulos são adquiridos, e também o serviço de COMUT nas demandas específicas. Importante destacar nessa ação a formação de mediadores, podendo ser promovida pela própria biblioteca através de rodas de leituras e o desenvolvimento do serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) que orienta informações de diferentes fontes a possíveis usuários ou locais onde a probabilidade de utilização seja maior. A consolidação do DSI será de grande valia para Instituição como um todo, já que promoverá a economia de gastos, tempo e recursos humanos na forma de repasses dessas informações, ou seja, impressões gráficas e formações técnicas serão dirigidas a um público específico através desse monitoramento que o DSI propõe.

No quinto projeto estratégico ilustrado (Figura 9) é denominado como: *estruturação da comercialização*, e com o objetivo de *contribuir com acesso às políticas públicas e ao mercado*. A biblioteca já auxilia na promoção desse projeto com o serviço de comercialização de publicações do Incaper.

Abre-se uma observação na análise dessas duas atividades desempenhadas pela biblioteca: distribuição e a comercialização de publicações. O Incaper não é detentor de uma editora e sim de uma política editorial que rege os processos e procedimentos técnicos para os documentos que publica. Na atualidade as diversas demandas típicas de uma editora estão diluídas entre setores do DCM.

O DCM é responsável pela editoração da publicação. A Área de Documentação e Informação, que congrega a biblioteca, é responsável, dentre outras funções, por fazer a distribuição e comercialização das obras editadas pelo Incaper. Segundo relatos da bibliotecária responsável, essas funções operacionais demandam tempo excessivo na execução e acarreta prejuízos em outros serviços desempenhados pela BRT, visto que, o quadro funcional da biblioteca não está totalmente preenchido e também, previstas e não previstas, essas demandas surgem constantemente. Sugere-se a consolidação da editora do Incaper com a ampliação do quantitativo de profissionais na execução das

atribuições referentes à editoração, em razão de outros setores do DCM, além da biblioteca, apontarem problema semelhante: alta demanda para quadro funcional insuficiente em seu quantitativo.

Segundo Costa (et al, 2012) o conselho Editorial (CE) juntamente com a Política Editorial do Incaper objetiva estimular e orientar a produção de publicações no âmbito da missão, dos objetivos estratégicos e dos projetos vigentes da Instituição. Entre os objetivos específicos, dois pautam-se no estímulo dessa produção científica, tecnológica, produtos e serviços ofertados pelo Incaper como também na disseminação desse conjunto de informações fornecendo ferramentas que viabilizam a comunicação intra e interinstitucional.

O CE, dentre outras atribuições, elabora e gerencia tanto o Plano Anual de Publicações quanto a Política Editorial do Incaper. O conselho é formado por nove membros: o Diretor-técnico, Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing, Chefe da Área de Pesquisa, o Chefe da Área de Extensão e os demais membros são indicados pelo primeiro citado.

No sétimo projeto estratégico ilustrado (Figura 9) é intitulado como: *gestão institucional e reestruturação administrativa*, com o projeto estruturante de *Comunicação institucional*, e com o objetivo de *ampliar canais de comunicação*. A biblioteca colabora nessa vertente através da disponibilização da plataforma online. Faz uso de um canal de comunicação, como já dito anteriormente, do boletim interno *Por Dentro do Incaper* na divulgação e disponibilização de informações.

No projeto estruturante *Gestão do Conhecimento* com o objetivo de *implantar processo de gestão e proteção do conhecimento*. Essa gestão é definida por Valentim (2004) como associação de métodos que viabilizam a informação de forma eficaz e eficiente na tomada de decisão e produção de resultados satisfatórios para aqueles que a executam. A gestão do conhecimento não atua no tangível, no plano palpável da documentação registrada, mas sim no intangível, no fluxo informal e objeto tácito, como: crenças, valores, vivências práticas, conhecimento individual, comportamento organizacional, reuniões,

eventos, dentre outros. O bibliotecário ao ser gestor do conhecimento promove: identificação das carências informacionais e seus usuários; identificação do fluxo informal; proporciona ambiente favorável a socialização do conhecimento; incentiva a comunicação e desenvolve estruturas que captam o conhecimento gerado, organizando e sistematizando, a fim de que seja recuperado e disponibilizado. Infelizmente, a maioria dos projetos estratégicos excluíram a biblioteca na formulação e execução desses objetivos.

Importante ressaltar nesse aspecto que o Incaper juntamente com as instituições: IFES; UFES e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) compõem o Núcleo de Inovação Tecnológica do Espírito Santo (Nites), sendo sua finalidade, estabelecida pela Lei 10.973 de 2 dezembro de 2004, gerenciar a inovação tecnológica institucional. Esses Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) são compostos por um ou mais Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) integrando a esse grupo instituições cuja missão seja pautada no social, pesquisa básica no âmbito científico e/ou tecnológico, elaboração de serviços e produtos. O autor, criador, dessas inovações deve ser respeitado por intermédio da patente. Segundo o Instituto Nacional de Proteção Industrial (INPI, 2016), intitula-se patente como domínio provisório sobre conhecimento, objeto ou modelo aos responsáveis pela criação. Silvestre (2013) afirma que o Incaper possui tecnologias patenteadas sendo elas definidas pelo Nites. De acordo com o relato da bibliotecária responsável, a BRT não participa de debates e/ou ações desenvolvidas pelo Nites, isso é prejudicial à Instituição já que uma das atribuições da biblioteca é gerenciar a informação, o conhecimento produzido.

Com a finalidade de promover melhor visualização e compreensão do que foi relatado nessa segunda esfera, Geração do Conhecimento (Quadro 1):

Figura 22 – Segunda esfera: geração do conhecimento

GERAÇÃO DO CONHECIMENTO		
PROJETO E PROJETO ESTRUTURANTE	OBJETIVO	AÇÕES E PROPOSTAS PARA ATUAÇÃO DA BRT
Gestão de Recursos Naturais e Mitigação dos Passivos Ambientais	Contribuir com a Recuperação e Conservação Ambiental	Sugere-se a colaboração da BRT na ação educativa e lúdica com o público jovem e infantil na forma de contação de história, palestras e exposição de vídeos.
Desenvolvimento e Sustentabilidade dos Sistemas Produtivos	Gerar, adaptar e/ou resgatar tecnologias para o crescimento da produção, redução de custo e melhoria do valor agregado, com ações pautadas no método científico	A biblioteca contribui e pode continuar contribuindo nesse objetivo através do resgate da memória institucional com o Projeto Memória Digital do Incaper.
Projeto: Desenvolvimento Sócioeconômico do Meio Rural. Projeto Estruturante: Inclusão Social e Produtiva	Contribuir com Acesso às Políticas Públicas e ao Mercado	A biblioteca contribui e pode continuar contribuindo através do Projeto Sementes do Conhecimento no fomento de mini bibliotecas em diversas localidades, como também o acesso à informação online promovido pelo software Ainfo.
Projeto: Qualificação Fortalecimento da ATER no Espírito Santo. Projeto Estruturante: Publicações Técnicas para Capacitação de Técnicos e Agricultores	XXX	A biblioteca promove a distribuição de publicações, no entanto, pelo quadro insuficiente de servidores e altas demandas dessa atividade de caráter operacional é árdua à BRT. Outros serviços são disponibilizados no cumprimento desse projeto, como: Comut, intercâmbio e doação, sugere-se aqui o serviço de disseminação seletiva da informação (DSI) na economia financeira e de tempo à Instituição como um todo.
Estruturação da Comercialização	Contribuir com Acesso às Políticas Públicas e ao Mercado	Da mesma forma como foi sugerido no projeto anterior, sugere-se o serviço de disseminação seletiva da informação (DSI).
Gestão Institucional e Restruturação Administrativa. Projeto Estruturante: Comunicação institucional	Ampliar Canais de Comunicação	O software Ainfo e o boletim interno Por Dentro do Incaper auxiliam na divulgação das informações.
Gestão do Conhecimento	Implantar Processo de Gestão e Proteção do Conhecimento	Sugere-se a participação da biblioteca no Nites.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ao analisar a terceira esfera: *difusão e transferência de tecnologia* observa-se os serviços e produtos da BRT que propiciam essa ação. Para Amaral (et al, 2012) difusão de tecnologia significa informar sobre ela ao público em geral independente de quem seja e seus possíveis comportamentos, isto é, divulgar o produto. Já a transferência de tecnologia é definida por Gomes (et al, 2011) como transmitir a tecnologia em eventos de rotina: treinamentos, palestras, dia de campo, visitas técnicas, dentre outros; isto é, para um público específico.

No recorte da biblioteca isso é visto no âmbito informacional, a informação sendo difundida ao público em geral e também transmitida a um público especializado. A atividade de distribuição desempenhada pela BRT remete esses conceitos, pois esse processo não é demandado do ELDR a Sede, e sim da Sede para o ELDR, no entanto, não fica claro a real necessidade do contemplado pela publicação, pois são temas variados e sob ordens de distribuir para todas unidades do Incaper. O Projeto Sementes do Conhecimento, ao contrário, são solicitações das instituições participantes para um público específico, aquele com necessidades explícitas das publicações.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Incaper é originário da incorporação de algumas instituições capixabas como: a Acares, Emcapa, Emespe, Emater-ES e Emcaper. É uma autarquia cuja missão pauta-se na disponibilização de recursos tecnológicos e sociais por meio de ações sustentáveis, no intuito de colaborar com o desenvolvimento rural capixaba. O planejamento estratégico estabelece metas e objetivos no cumprimento desse intento no período de 2011 a 2026.

No DCM do Incaper, a biblioteca se insere na Área de Documentação e Informação, sendo responsável por apoiar a Instituição no fomento da pesquisa, assistência técnica e extensão rural, possibilitar a recuperação e a disseminação da informação, sendo arrojada em promover a disseminação de conhecimentos capazes de provocar mudanças individuais, sociais, políticas e econômicas.

Ao longo de sua trajetória, a BRT vivenciou uma carência de profissionais da informação em certos momentos prejudicando não só o trabalho desenvolvido como também sua essência como unidade de informação. Observa no diagnóstico apresentado que a biblioteca se esforça em reverter esse estigma na utilização da criatividade, recursos humanos e tecnológicos disponíveis ao seu redor.

Conforme os relatos apresentados nesse trabalho, à infraestrutura da BRT é aceitável: apresenta extintores de incêndio para o caso de sinistro; não apresenta infiltração nas paredes; a iluminação do ambiente incide indiretamente sobre o acervo o que não acarreta prejuízos à conservação e a preservação do material; os armários (estantes deslizantes) são relativos novos e não apresentam ferrugem, no entanto não são adequados para o ambiente de uma biblioteca e sim para arquivo; com relação a ventilação do acervo não é adequada, apesar de possuir aparelhos que refrigeram o ambiente, não suportam a extensão da biblioteca e a disposição das mesas para utilização dos usuários também não é conforme, por se tratar de um corredor e

passagem constante de pessoas. No entanto, foi proposto um novo layout que amenizará esses aspectos relativos a infraestrutura.

O diagnóstico referente ao material que compõe o acervo aborda que a produção editorial do Incaper (publicações) e produção técnico-científica do Incaper são mais procuradas pelos usuários da BRT. A utilização do software ainfo possibilitou a economia de recursos referentes a utilização e a manutenção do sistema, o acesso online, a função de arquivamento de mídia (PDF, áudio, fotos) e função multibiblioteca. Conforme relatado, a média mensal de atendimento físico na biblioteca é de três (3) pessoas, contra sete (7) à onze (11) mil acessos online. Observa a preferência do público por um ambiente digital na aquisição de informações, por ser mais cômodo e viável, além do fato das demais unidades do Incaper se localizarem nas demais regiões do ES. Observa também o acesso das demais regiões do Brasil e do exterior, isto é, a biblioteca gerencia informações não apenas para seu público específico (servidores do Incaper) como também a outros usuários com diferentes demandas e objetivos.

Atualmente serviços de informação oferecidos aos usuários da biblioteca, como já relatado, são: Comut; capacitação de usuários; auxílio à normalização; ficha catalográfica e empréstimo. Já os serviços orientados à organização e tratamento da informação são: catalogação do acervo e digitalização. Ressalta o serviço de digitalização que está vinculado ao Projeto Memória Digital do Incaper por viabilizar o acesso rápido e confortável ao usuário, além de preservar o original de furtos e danos irreversíveis causados pelo mau manuseio.

Serviços orientados à difusão e disseminação da informação são: depósito legal; comercialização; distribuição; permuta/ intercâmbio; doação de publicações e o Projeto Sementes do Conhecimento e Memória Digital do Incaper. Como já relatado, os serviços de comercialização e distribuição são penosas à biblioteca visto que, o quadro funcional da biblioteca não está totalmente preenchido e também, previstas e não previstas, essas demandas surgem constantemente. Sugere-se a consolidação da editora ou aumento no

quantitativo de servidores. Permuta/intercâmbio e doação são serviços apropriados para estabelecimento de novas relações e viabilizam a atualização do acervo. Já o Projeto Sementes do Conhecimento é uma forma de disseminar a informação ao público que, na maioria das vezes, não possui acesso a essas informações. O trabalho evidenciou também a necessidade de desenvolvimento do serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI), pois será de grande valia para Instituição como um todo, já que promoverá a economia de recursos financeiros e tempo nos repasses das informações, e a promoção de ação cultural, visando o atendimento do público infantil.

9 REFERÊNCIAS

ACARES. **Departamento de Planejamento e Organização**: Regimento do DEPLANO. 1972. Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/1825/1/BRT-regimentododeplano-Acares.pdf>>. Acesso em: 3 jun. 2016.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Briquet Lemos, 2011. 150 p. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/PEDROPEREIRA162/planejamento-de-bibliotecas-e-unidades-de-informacao-copia>>. Acesso em: 25 jun. 2016.

AMARAL, Roniberto Morato do; BRITO, Aline Grasielle Cardoso de; CALABREZ, Ana Paula Aparecida. Cooperação e intercâmbio em bibliotecas universitárias. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis, **Trabalhos Completos**... Florianópolis: 2013, p. 2. Disponível em: <<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&ved=0CD8QFjAD&url=http%3A%2F%2Fportal.febab.org.br%2Fanais%2Farticle%2Fdownload%2F1618%2F1619&ei=b2f5Uu3CG4ePkAeX14DoDQ&usg=AFQjCN GdWO5qllCB0UGSdtt1dW1rHiqhPQ&bvm=bv.60983673,d.eW0>>. Acesso em: 7 fev. 2014.

ANTUNES, João Francisco Gonçalves; OLIVEIRA, Stanley Robson de Medeiros. Ainfo: a experiência da Embrapa na disponibilização e recuperação de informação. **Ci. Inf**, Brasília; v. 27, n. 1, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000100011>. Acesso em: 15 mar. 2016.

BASTOS, Marcelo. **Análise SWOT (matriz)**: conceito e aplicação. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html>>. Acesso em: 3 jun. 2016.

BERGAMIM, Márcia Cristina. A pequena propriedade rural no Espírito Santo: constituição e crise de uma agricultura familiar. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 44., Fortaleza. **Apresentação em sessão sem debatedor**. 2006. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/2/438.pdf>>. Acesso em: 3 jun. 2016.

BERNARDINO, Renata Venturim. **Representações do meio rural capixaba dos anos 70 veiculadas em um documentário da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (ACARES)**. 2003. 58 f. Monografia – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2003. Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/1558/1/documentario-rbernardino-1.pdf>>. Acesso em: 3 jun. 2016.

BRASIL. **Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004.** Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm>. Acesso em: 8 jun. 2016.

BRASIL. **Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010.** Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER, altera a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm>. Acesso em: 20 mar. 2016

CAPUCHO, V. **Memória digital:** acervo técnico-científico do Incaper é disponibilizado online à sociedade. Disponível em: <http://incaper.es.gov.br/noticia_completa.php?id=4112>. Acesso em: 3 abr. 2016.

CEIER. **Entrega do kit Projeto Sementes do Conhecimento a CEIER de Vila Pavão/ES.** 1 fotografia, color. Disponível em: <http://ceiervilapavao.blogspot.com.br/2013_05_01_archive.html>. Acesso em: 7 jun. 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração:** uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. p. 171-173. Disponível em: <<http://www.cotemar.com.br/biblioteca/administracao/teoria-geral-da-administracao.pdf>>. Acesso em: 7 jun. 2016.

CONTI, Vivaldo Luiz; LARA, Marilda Lopes Ginez de. Disseminação da informação e usuários. **Perspectiva**, São Paulo, v.17, n 3, jul./ dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392003000300004>. Acesso em: 24 abr. 2016.

COSTA, A. N. da et al. **Política Editoria do Incaper.** Vitória: Incaper, 2012. Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/373/1/Politica-Editorial-do-Incaper-corrigido-03-08-2012.pdf>>. Acesso em: 3 abr. 2016.

DUARTE, Emeide Nóbrega; LIMA, Izabel França de; SANTOS, Raquel do Rosário. O papel do bibliotecário como mediador da informação no processo de inclusão social e digital. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 36-53, jan./jun. 2014. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/279/289>>. Acesso em: 5 jun. 2016.

DIEHL, Astor Antônio. TATIM, Denise Carvalho. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

EMBRAPA. Memória Embrapa. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/memoria-embrapa/a-embrapa>>. Acesso em: 3 jun. 2016.

EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA. **Ainfo**. 200?. Disponível em: <<https://www.agropediabrasilis.cnptia.embrapa.br/web/ainfo>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Decreto n.º 1316-R, de 27 de abril de 2004. Aprova o Regulamento Geral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, parte integrante deste Decreto e como se aqui transcrito, consolidando o processo de autarquização e regulamentando a sua estrutura organo-funcional e as atribuições de seus órgãos de administração superior, de assessoramento, de gerência, de execução programática e de atuação regional, conforme estabelecem os Artigos 3º e 37º da Lei Complementar n.º 194, de 04.12.2000, publicada no Diário Oficial em 05.12.2000 e republicada em 29.12.2000. **Diário Oficial [do] Estado do Espírito Santo**, Poder Executivo, Espírito Santo, Vitória, 28 abr. 2004. p. 01. Disponível em: <<http://www.incaper.es.gov.br/sistemas/uploads/files/dd272-decreto-1316-r.pdf>>. Acesso em: 3 jun. 2016.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. **Plano estratégico de desenvolvimento da agricultura capixaba: novo PEDEAG: 2007-2025**. Vitória, 2008. 281 p. Disponível em: <http://www.es-acao.org.br/_midias/pdf/NovoPEDEAG.PDF>. Acesso em: 3 jun. 2016

ESTEVEVES, Juliana; SILVESTRE, Luciana. **Por dentro do Incaper**, Vitória, ano 1, n. 33, 19 nov. 2013. Disponível em: <http://www.incaper.es.gov.br/por_dentro_incaper/uploads/pdf/ab37f-ano-i_numero_33_final_.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2016.

ESTEVEVES, Juliana; SILVESTRE, Luciana. Do fundo do baú. **Por dentro do Incaper**, Vitória, ano 3, n. 90, 16 mar. 2015. Disponível em: <http://www.incaper.es.gov.br/por_dentro_incaper/uploads/pdf/c6962-ano_iii_numero_90_final.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2016.

FASSIO, L. H.; CASTRO, L. L. F. de. (Org.). **Um documento histórico sobre o meio rural capixaba**. Vitória-ES: Incaper, 2006. 120p.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Serviços oferecidos por bibliotecas especializadas: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. 3/4, p. 155- 168, jul./dez. 1978.

FOMENTANDO O PROGRESSO CAPIXABA. **Divulgação Agrônômica**, n.10 , p. 24-35, 1963. Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/744/1/ACARES-ES.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2016.

FRASSON, Merielem. **Acervo da BRT**, Vitória, 23 jun. 2016. 1 fotografia, color.

FRASSON, Merielem. **Recepção da BRT, sala dos servidores da BRT à direita e área de Comunicação e Marketing ao fundo**, Vitória, 23 jun. 2016. 1 fotografia, color.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

GOMES, João Carlos Costa. et al. Da difusão de tecnologia ao desenvolvimento sustentável: trajetória da transferência de tecnologia na Embrapa Clima Temperado. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 28, n. 1, p. 159-188, jan./abr. 2011. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/86641/1/da-difusao-de-tecnologia-ao-desenvolvimento.pdf>>. Acesso em: 1 jun. 2016.

INCAPER. **Biblioteca Incaper**. Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

INCAPER. **Incaper em revista**. Vitória: Incaper, v. 2/3, jan. 2001/ dez. 2012. Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/677/1/IDM-RevistaIncaper2012biblio.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2016.

INCAPER. **Incaper, presente no seu dia a dia**. 2 ed. rev. atual. Vitória, ES: Incaper, 2013. (Incaper, Documento 209). Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/39/1/Folder-Institucional-3Edicao-site.PDF>>. Acesso em: 27 mar. 2016.

INCAPER. **Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência Técnica em Extensão Rural**. Vitória, ES: Incaper, 2012. (Incaper. Documentos, 207). Folder institucional. Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/1995/1/capa-folder-institucional.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2016.

INCAPER; FUNDAÇÃO DOM CABRAL. **Planejamento estratégico do Incaper**. Vitória, ES: Incaper, 2012. (Incaper, Documentos 204). Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/780/1/capa-folder-planejamento-estrategico-incaper.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2016.

INCAPER. **Planejamento estratégico do Incaper: 2011 - 2026**. Vitória: Incaper, 2012. 32 p. (Incaper. Documentos, 213). Disponível em: <<http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/632/1/Livro-sintese-PEI-Incaper-com-capa-FINAL.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2016.

INPI. **Patentes**: mais informações. Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente/guia-completo-de-patente>>. Acesso em: 1 jun. 2016.

MACEDO, Fernando Cezar; MAGALHÃES, Diogo Franco. Formação econômica do Espírito Santo: do isolamento econômico à inserção aos mercados nacional e internacional. **Revista de História Regional**, v. 16, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/view/2421/2214>>. Acesso em: 1 jun 2016.

NASCIMENTO, Lucileide Andrade de Lima do. **Ambientes e fluxos de informação sobre café no Incaper**: uma análise sob a noção de regime de informação. 2015. 278 f. Tese (Doutorado em Gestão da Informação) - Faculdade de Ciência da Informação, Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2015.

PAIVA, Gabriela Freitas de. **Biblioteca sem bibliotecário**: uma análise da situação das bibliotecas escolares/salas de leitura em Sobradinho – DF. 2013. 85 f. Monografia – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7105/1/2013_GabrielaFreitasdePaiva.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2016

PEIXOTO, Macus. **Extensão rural no Brasil**: uma abordagem histórica da legislação. Brasília: Senado Federal, 2008. (Textos para discussão 48). Disponível em: <<https://www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-48-extensao-rural-no-brasil-uma-abordagem-historica-da-legislacao>>. Acesso em: 27 mar. 2016.

RODRIGUES, M. S. P. Preservação e Conservação de Acervos Bibliográficos. In: ENCONTRO NACIONAL DOS USUÁRIOS DA REDE PERGAMUM, 9., 2007, Curitiba. **Curso...** Curitiba: PUCPR, 2007. Disponível em:<<http://www.restaurabr.org/siterestaurabr/CICRAD2011/M12%20Aulas/CursoPreservacao.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2016.

SILVESTRE, Luciana. **Fórum estadual de gestão e proteção do conhecimento para o setor público**. Disponível em: <http://sbgc.org.br/sbgc/sites/default/files/informativo_gestao_do_conhecimento.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2016.

STAUFFER, Anna Maria Pereira. Migração e colonização no espírito santo: o caso da colônia de Santa Leopoldina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS, 7., 2014, Vitória. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2014. Disponível em: <http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1405709050_ARQUIVO_IMI_GRACAOECOLONIZACAONOESPIRITOSANTO-CBG.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2016

VALENTIM, Marta Ligia Pomim. **Gestão da informação e gestão do conhecimento**: especificidades e convergências. 2004. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=88>. Acesso em: 1 jun. 2016.

VENTORIM, Luciano. **Colonização**. In: Portal do Governo do Estado do Espírito Santo. Disponível em: <<http://www.es.gov.br/EspiritoSanto/Paginas/colonizacao.aspx>>. Acesso em: 1 jun 2016.

ANEXO